

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

No relatório das Contas Públicas de 1958 o ministro das Finanças faz uma análise completa da vida económica e financeira da Nação

Com a regularidade e a precisão proverbiais nas suas actividades e funções, acaba o Ministério das Finanças de trazer ao público os resultados das Contas administrativas do Estado na gerência de 1958, acompanhados como habitualmen-

te de um amplo relatório documental. Não nos permite a extensão desse trabalho a sua publicação na íntegra, apesar do seu excepcional interesse informativo, não só nos pormenores financeiros como nas matérias económicas ge-

rais e no comportamento da governação perante elas e as suas perspectivas futuras.

Abre o relatório com a objectiva análise da evolução da conjuntura internacional, acentuando a sua melhoria nos últimos meses do ano findo e a aceleração da actividade económica com que se ingressou no corrente ano em quase todos os países do mundo ocidental. Na análise, logo a seguir desenvolvida, da conjuntura nacional assinalam-se os maus resultados da produção agrícola — os mais baixos do último sexénio —, a melhoria da produção pecuária e piscatória, a crise pronunciada das indústrias extractivas e os progressos das indústrias transformadoras na maior parte dos seus sectores representativos. Merecem também referência documentada os desenvolvimentos da economia da electricidade, da construção civil e dos transportes, a expansão dos rendimentos turísticos e, em remate, o incremento do produto interno bruto, embora em escala inferior á dos dois anos anteriores.

Salienta-se ainda, nesse ilustrativo panorama da economia geral,

(Continua na 6.ª página)

PASSADO E FUTURO DE BERLIM — I)

A reforma monetária decretada há dez anos deu lugar à primeira batalha que se travou na antiga capital

por ATTICUS

PARIS, Julho — Na evolução do problema alemão, depois da decisão capital tomada em 1948 pelos Três Grandes — Estados Unidos, Grã-Bretanha e França — da qual resultou a criação do Estado da Alemanha Ocidental, a cidade de Berlim foi sempre um ponto nevrálgico. Já nessa época foi ela a primeira a sentir os efeitos da decisão tomada pelas nações ocidentais, a qual resultou da realização da re-

forma monetária nas três zonas de ocupação ocidentais, ponto de partida para o episódio histórico conhecido pela designação de primeira crise de Berlim.

Uma crise fatal

Essa reforma monetária foi justificada pela necessidade de sanear a economia das zonas de ocupação ocidentais (trizona) e pela impossibilidade de chegar a acordo com os Russos para alargar a sua aplicação ao conjunto do território da Alemanha vencida. No fundo era ela o pilar em que devia assentar

(Continua na página seguinte)

VIDA ECONÓMICA

A população e a inventiva económica

«O ritmo fenomenal de acréscimo da população do globo lança ao engenho humano um desafio decisivo, para a elaboração de novas técnicas e para uma nova organização da sociedade» — declarou o director-geral da Organização Internacional do Trabalho, David Morse, na sessão recente que essa institui-

ção levou a efeito em Genebra. «Se não formos capazes de corresponder eficazmente a esse desafio, acrescentou, a expansão contínua da população mundial, nas condições actuais, só pode levar-nos ao

(Continua na 6.ª página)

E' possível um acordo sobre Berlim

— diz Selwyn Lloyd

LONDRES, 10 — Creio não haver acordo final, mesmo sobre a questão limitada de Berlim, se não houver uma reunião de chefes de Governo — declarou á B. B. C. o ministro dos Negócios Estrangeiros, Selwyn Lloyd, que acrescentou: «Estou, no entanto, persuadido de que Gromyko terá a autoridade necessária para permitir que progrida a próxima fase das discussões de Genebra».

Interrogado sobre as probabilidades de uma conferência ao «mais alto nível», no próximo Verão, respondeu: — «Creio que haverá essa conferência. Pelo menos assim o espero».

Quanto ás futuras conversações em Genebra, disse:

«Estamos prontos a discutir tanto tempo quanto seja necessário, mas não podemos, é claro, estar permanentemente em Genebra. Suponho ser possível um acordo sobre Berlim. Estou disso tão persuadido, como estava no começo das negociações. No plano humano, nos ul-

(Continua na ultima página)

300 contos

é quanto vale
um «marido maravilhoso»

MANCHESTER (Inglaterra), 10. Um juiz de Manchester proferiu uma sentença, segundo a qual um «marido maravilhoso» vale, exactamente, 3.750 libras (cerca de 300 contos).

Esse «maravilhoso» marido era Matthew Tavlin, de 46 anos, morto num desastre ferroviário. E a sua viúva, Margaret Ann Tavlin, ainda com a saudade bem viva desse casamento ideal, apresentou o seu problema no tribunal, declarando ao juiz:

«Matthew era um marido admirável. Não bebia, consertava os sapatos da família, decorava a casa, fazia as necessárias reparações eléctricas, arranjava o aparelho de televisão quando avariado, fazia horas extraordinárias com o objectivo de juntar dinheiro para os fins de semana da família, e nunca esteve um único dia doente em toda a sua vida de casado. Era, de facto, maravilhoso. Jámais haverá outro marido como ele».

E, para provar o afecto «desinteressado» que a sua memória lhe inspirava, Ann revelou ter rejeitado uma oferta de 5.000 libras (400 contos, aproximadamente), a título de indemnização.

O juiz Hinchliffe deu o seu veredicto, avaliando o «marido ideal» em termos financeiros: 3.750 libras. — (A. N. I.).

Nota do dia

O CAO E O HOMEM

Uma circular do Ministério do Interior dirigida às autoridades competentes recomenda um certo número de providências tendentes a evitar que se apliquem maus tratos a animais, quer obrigando alguns a trabalho ou esforço incompatível com as suas condições físicas, quer eliminando outros por processos desumanos, como acontece por vezes com cães e gatos que, por doença ou por qualquer outro motivo, se tornam pesados aos seus donos. Por outro lado, e isso entende-se com os respectivos serviços municipais, procura evitar-se o espectáculo bárbaro da apanha de cães na

via pública em pleno dia, que dá origem a cenas desagradáveis e impróprias de qualquer terra civilizada, quanto mais a capital de um país onde ele se verifica com lamentável frequência. Há países, como a Inglaterra, por exemplo, onde os animais domésticos são tratados com um carinho que só nobilita as pessoas que lho dispensam. Acontece até que é costume, nesse país, crismar os cães, que dão ao homem tantos exemplos de abnegação e de nobreza, com nomes de vultos eminentes, o que, longe de significar desprestígio ou falta de respeito pelo homónimo, representa de qualquer modo uma homenagem e uma prova de ternura. Entre nós, as coisas não se entendem porém assim. E se um de nós quisesse, por acaso, baptizar o seu cachorro com o nome de uma pessoa célebre na ciência, nas artes ou nas letras, não faltaria quem visse nessa lembrança amável o propósito deliberado de denegrir ou humilhar o homónimo escolhido. Esta divergência de interpretações envolve, naturalmente, um problema de educação e define, melhor do que qualquer outro pormenor sentimental, a mentalidade de um povo.

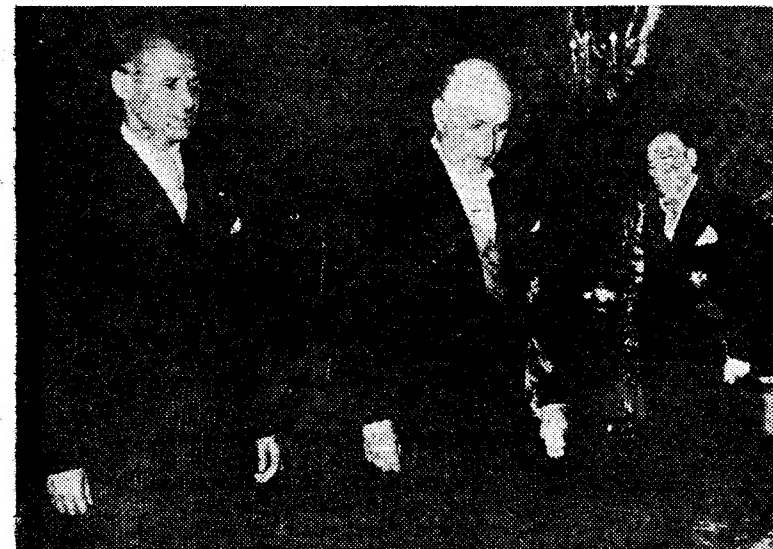
Experiências

nos Estados Unidos
com foguetões e satélite

CAPE CANAVERAL, 10. — Um foguetão «Jupiter» foi, ontem, lançado deste terreno de ensaios, para uma missão de 2.400 quilómetros, durante a qual serão postos á prova as suas qualidades de precisão e de manobra. Em princípio, deve largar uma ogiva atómica fictícia, cerca da ilha de Antigua.

Em Washington, a Secretaria de Defesa informou que se propunha lançar um satélite «Saturno», capaz de transportar, a uma velocidade reduzida, uma tonelada de instrumentos. Em princípio, esse satélite, que pesará várias toneladas, «constituirá uma parte essencial de uma rede mundial de comunicações militares, dentro de 2 a 3 anos.

Quando este satélite entrar ao serviço das telecomunicações, será colocado numa órbita a 35.000 quilómetros da Terra. — (F. P.).



O Chefe do Estado ao receber hoje o ministro da Etiópia (à esquerda), na presença do ministro dos Estrangeiros (Ler notícia na página central)

Foi exautorado um almirante argentino acusado de conspirar contra o regime de Frondizi

BUENOS AIRES, 10. — O vice-almirante Samuel Caldeiron acaba de ser exautorado, por decreto governamental.

Foi um dos oficiais que mais contribuíram para a revolução anti-peronista de 1955 e é acusado de ter tomado parte na recente conjura militar contra o Governo de Frondizi. — (F. P.).

MONTEVIDEU* (Uruguai), 10. — Quatro oficiais superiores argentinos chegaram a esta capital e pediram que lhes fosse permitido beneficiar do direito de asilo. — (F. P.).

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

TRABALHO E INSTRUÇÃO

Já lá vai o tempo e felizmente em que o trabalhador era tido como executante mecânico e mais nada. Reflexão, opinião não se lhe pediam; procurava-se até que ele fosse o mais bruto e ignorante possível para ser mais facilmente domável e explorável. A instrução era tida como inimigo daninho à boa ordem social. Já lá vai o tempo. O ministro das Corporações, quando ontem à tarde visitou a Feira do Livro, no Rossio, trocou impressões com os livreiros sobre fornecimento de livros para os organismos corporativos e empresas; e, numa das bancas, o ministro apreciou os volumes editados pela Junta da Acção Social para instrução e recreio dos trabalhadores de Portugal.

FEIXE DE NOTÍCIAS

TINHA 74 anos o sr. João Frederico Brito Figueiroa Junior. Aposentara-se após uma vida de trabalho como escrivão na comarca do Montijo e depois na Boa Hora. Aposentado retirara para o Montijo onde era benquisto de todos e muito conhecido. Ora quando estava na varanda da sua residência o pobre ancião caiu à rua. Ainda foi levado a S. José mas só para morrer.

* Que diabo negro se meteu ontem na alma de Adelino Silva, de Teamonde, Carregosa, conhecido pelo «Sadio»? Esteve a beber numa taberna, mas não bebia só vinho; o ódio e malvadez de que é capaz um celerado de estrada o tomaram. Saiu da taberna e foi bater à porta de uma tia, Maria de Pinho, de 79 anos; esta abriu mal supondo que abria a morte. O sobrinho estrangulou-a e foi-se esconder. Descoberto e preso narrou o que se passara. Só não disse o que o levou a tamanha baixeza.

* O coveiro de Ortiga, sr. Francisco Valente, trata a morte e os fantasmas por tu, não só por ser Valente mas porque a longa convivência criaram familiaridade bastante. Ontem saiu de casa e as horas foram passando sem que ele regressasse. Afligiu-se a família e os vizinhos compartilharam da aflição. Procuraram-no por toda a parte. Nada. Um coveiro procura-se no cemitério. Quando lá o procuraram lá o acharam a dormir muito regaladamente numa sepultura que acabara de abrir. Ergueu-se e deixou o poiso perpétuo para ... um seu cliente. O sr. Francisco Valente se em vez de coveiro fosse alfaiate experimentaria em si os fatos encomendados.

JORNAL PEQUENO

ESTIVERAM no Palácio Nacional de Belém, a inscrever-se no livro de cumprimentos ao sr. Presidente da República, os srs. drs. Albano Nogueira, adjunto do director-geral dos Negócios Económicos e Consulares, e Eduardo Bugalho, conselheiro de legação. * O sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem com o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros e recebeu o sr. reitor da Universidade de Coimbra. * O embaixador dr. José Nosolini ofereceu ontem no Avis Hotel um almoço ao seu sucessor na embaixada de Portugal em Madrid, general Evnancio Deslandes, que amanhã segue no Lusitania Expresso a ocupar o cargo. * Maximino Patricio, de 23 anos, de Aradas, Aveiro, caiu de uma máquina em que trabalhava em Alverca, na fábrica de nitratos. Chegou morto a S. José. * A pequenina Anabela Simões Julio, de 6 anos foi colhida na estrada marginal em S. Amaro de Oeiras. Morreu. * Um desconhecido caiu ontem de um autocarro no Campo Pequeno. Entrou em S. José, mas só para morrer. * Na ilha do Pico desabou uma saibreira, tendo morrido Manuel Inácio Ramos e ficaram feridos mais quatro operários. * No hospital de Tomar morreu Manuel de Sousa, de 52 anos, que foi atingido por uma pedra quando procedia à limpeza de um poço.

VAI VIAJAR?

DE AVIÃO, NAVIO, OU OUTRO MEIO DE TRANSPORTE?

Procure as **AGÊNCIAS DE VIAGENS**

Os preços são oficiais, e beneficia da assistência que as mesmas lhe prestam gratuitamente

RECOMENDAÇÃO DO

«Grémio Nacional das Agências de Viagens e Turismo»

CONSERVE-SE BEM BARBEADO POR MAIS TEMPO

Este novo produto para barbear, graças às suas qualidades de penetração e ao extracto de lanolina * nele contido permite escanhoar-se a fundo sem irritar a pele.

WILLIAMS LUXURY SHAVING CREAM

O melhor creme para barbear do mundo. Mentolado ou normal.

* Lanolina concentrada 25 vezes.



WILLIAMS GLIDER

Creme de barbear, aplicável sem pincel, que penetra fundo na pele; também contém extracto de lanolina.



Cafiaspirina



CONTRA DORES · MAL-ESTAR · ABATIMENTO

Passado e futuro de Berlim

(Continuação da página anterior)

o novo Estado alemão ocidental. Logo em Dezembro de 1946, quando se operou a fusão das zonas americana e inglesa, era de prever que os acontecimentos iam evoluir nesse sentido. Um ano depois, no fim de 1947, imprimiram-se nos Estados Unidos as notas que deviam circular no futuro Estado alemão e abriu-se o caminho a um fenómeno histórico que atingiu agora a sua fase culminante.

Como era também de esperar, a reacção soviética a essa decisão ocidental fez-se sentir imediatamente em Berlim. A reforma monetária decidida pelos Governos ocidentais interferia directamente com a vida da cidade. Nos termos dos acordos de Potsdam — então

em vigor — a administração da antiga capital do Reich, como a do conjunto do território alemão, estava confiada a uma comissão de fiscalização quadripartida com sede em Berlim na qual se encontravam representadas as quatro nações vencedoras. Além disso, a reforma monetária, uma vez posta em prática nos sectores ocidentais de Berlim, representava uma grave ameaça para a existência do sector oriental e de toda a zona de ocupação russa.

Em 29 de Março de 1948, os representantes russos na comissão de fiscalização abandonaram-na, pois para eles este organismo deixava de ter razão de existir depois da decisão ocidental de fazer a reforma monetária. Assim terminou o regime quadripartido que foi posto em vigor em seguida ao termo das hostilidades, em virtude dos acordos de Potsdam. A primeira crise de Berlim ia ter repercussões demoradas e ameaçadoras. Dois dias depois, em 31 de Março, as autoridades soviéticas de Berlim publicaram uma ordem determinando que os comboios militares que se dirigissem a Berlim parassem na fronteira a fim de verificar a identidade dos passageiros e o conteúdo das bagagens. Em seguida, outra ordem, complemento da anterior, determinava que nenhuma mercadoria podia sair de Berlim sem ordem expressa da Komandatura russa. As autoridades soviéticas comunicaram, ao mesmo tempo, às americanas as condições em que passava a funcionar o novo sistema de fiscalização e vigilância. O mecanismo do bloqueio de Berlim ficou montado dessa maneira.

O veto do general Clay

Os Americanos não podiam aceitar que o acesso das suas tropas a Berlim fosse fiscalizado pelos Russos. Era esse o ponto de vista do comandante das forças de ocupação americanas na Alemanha, general Lucius Clay, o qual não coincidia com o dos meios dirigentes de Washington onde se pensava que militarmente a posição ocidental em Berlim era indefensável, uma vez que os Governos ocidentais tinham resolvido criar a República federal alemã. Esses meios encararam, desde logo, a necessidade de abandonar a cidade.

Em 30 de Março (1948), na véspera das primeiras medidas de fiscalização adoptadas pelos Russos,

a Secretaria da Guerra manifestou «a sua inquietação pelas dificuldades e incidentes quotidianos que não podiam deixar de ocorrer», segundo se lê no livro do general Clay dedicado ao assunto. De Washington perguntaram-lhe a sua opinião sobre a eventualidade de evacuar os Americanos civis que se encontravam na antiga capital do Reich.

Numa conversa telefónica que teve, em 1 de Abril, com Washington, segundo o seu depoimento, o general Clay presentira no secretário do Exército, Royal, certas apreensões que se estendiam aos seus colaboradores, «quanto às possíveis consequências de uma atitude demasiado intransigente a qual era susceptível de provocar incidentes perigosos e mesmo de precipitar um conflito». Se esta tendência moderadora prevalecesse, então é evidente que não haveria crise e o problema de Berlim, hoje tão agravado, nunca se teria feito sentir. Mas o general Clay salvou, à sua maneira, a situação, declarando-se hostil a qualquer propósito de evacuação da cidade. Quando, em 2 de Abril (1948), a secretaria do Exército o informou de que o Governo americano insistia pela evacuação das famílias americanas residentes em Berlim, o general respondeu: «Para mim é impossível pensar sequer nisso».

Entretanto o problema da evacuação continuou de pé, sendo objecto de continuas discussões em Washington, segundo se depreende de uma comunicação feita em 10 daquele mês pelo secretário do Exército ao general Clay. Este insistiu, porém, no seu ponto de vista dizendo que os Americanos não deviam deixar Berlim a não ser que fossem expulsos de lá. «Se queremos proteger a Europa contra o comunismo, acrescentava ele, não devemos recuar um passo. Se abandonarmos Berlim, teremos de abandonar a Europa e a nossa posição europeia ficará gravemente ameaçada». E dizia mais: «Se a América não compreende isto agora, se não compreende que é a sua sorte que depende do que fizermos neste momento, então nunca mais compreenderá, e o comunismo dominará o Mundo». A tese dos governantes de Washington, que encravam a situação de um ponto de vista estritamente militar, o general Clay respondia com a invocação de argumentos exclusivamente políticos.

ATTICUS

Hidro Eléctrica Portuguesa, S.A.R.L.

CAPITAL AUTORIZADO — 125.000.000\$00

Sede no Porto

Rua Dr. Alves da Veiga, 57-1.º

Delegação em Lisboa

Rua de S. Bento, 644-3.º

Concessionária do Estado, para os aproveitamentos hidro-eléctricos do Rio Távora (em execução o escalão de Tabuaço, incluído no Plano de Fomento);

Proprietária das centrais de Freigil e Aregos;

Distribuidora nos concelhos de Moimenta da Beira, Sernancelhe, Vila Nova de Foz Côa e outros.

EMIÇÃO DE ACÇÕES DESTINADAS AO PÚBLICO, NO VALOR DE 20.000 CONTOS

Por portaria publicada no Diário do Governo N.º 243, III Série, de 18 de Outubro de 1957, foi autorizada esta Sociedade a aumentar o capital social de 25.000 para 125.000 contos, encontrando-se já subscritos e liberados, em partes iguais, pelo Fundo do Fomento Nacional e por instituições de Previdência, 40.000 contos.

Procede-se agora à realização de mais de 40.000 contos, dos quais:

20.000 contos, tomados por antigos accionistas;

20.000 contos, tomados pelos estabelecimentos bancários abaixo mencionados, que oferecem as respectivas acções ao público, nas seguintes condições:

- 1) Ao par (100\$00), em títulos, nominativos ou ao portador, de 10, 25, 50, 100 e 1.000 acções, podendo o seu pagamento ser efectuado em duas prestações: 50 % no acto da subscrição 50 % de 17 a 22 de Agosto
- 2) A subscrição fica sujeita a rateio que será estabelecido na proporção das acções subscritas, respeitando-se, porém, as pequenas subscrições;
- 3) A Hidro Eléctrica Portuguesa, S. A. R. L., garante o juro intercalar de 4 % ao ano nos termos do § 2.º do Artigo 192.º do Código Comercial;
- 4) A subscrição estará aberta de 13 a 18 do corrente nos seguintes estabelecimentos de crédito:

Caixa Geral de Depósitos
Banco da Agricultura
Banco Aliança
Banco Borges & Irmão
Banco Burnay
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fonecas, Santos & Viana
Banco Fernandes de Magalhães

Banco José Henriques Totta
Banco Lisboa & Açores
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlântico
Crédit Franco Português
Montepio Geral
Pinto de Magalhães, Lda.

A ADMINISTRAÇÃO

A CIDADE

O caso do dia

Entre as dezenas de milhares de carros que circulam diariamente pelas ruas de Lisboa, as autoridades procuram constantemente descobrir qualquer imprudente condutor sem carta. Não é um trabalho fácil. Há, é claro, os que são descobertos por um acaso ou porque são graves e flagrantes as violações das regras de trânsito que cometem. Mas, bom número daqueles a quem a Polícia deita a mão conduz tão bem, pelo menos, como qualquer condutor acabado de fazer exame. No entanto, é raro escaparem. Há qualquer coisa que os denuncia. Talvez exista uma cara de não ter carta de condução...

Mas a prova de que a vigilância das autoridades é aturada e eficiente está no facto de raro ser o dia em que um ou dois condutores sem carta não responde no Tribunal da Polícia. Antes da pena dada pelo Tribunal, já sofreram um dia e uma noite na cadeia, o que também não é agradável.

O caso de hoje é o julgamento do serralheiro mecânico Armando António. Apresentou-se de calça de fazenda cinzenta, amarrotada, e camisa de mangas arregaçadas até ao cotovelo. Ainda bastante novo já é pai de três filhos. Simples, de aspecto humilde, parece antecipadamente resignado com a pena que lhe será atribuída.

O magistrado lê a participação e o registo criminal do réu, que já assinalava duas condenações por conduzir sem carta. Precedentes pouco favoráveis. O magistrado interroga o Armando António:

— O que tem o réu a dizer a isto?

— Era um ganchinho...

O magistrado não se dá por apercebido. Pede que esclareça a frase. Num tom que traduz um carácter honesto, o réu explica que nas horas vagas, para ganhar mais alguma coisa para o conchego da casa, faz reparações em motocicletas. Para as experimentar, tem de dar uma voltinha. Infelizmente, tanto neste caso como quando das condenações anteriores, a Polícia surgiu e mandou-o parar. O resto...

— Porque não faz exame de condução? Não teria mais incómodos. Desta vez não vai cumprir pena na cadeia, mas, se voltar a sentar-se no banco dos réus, não será condenado a uma pena remível a dinheiro. Hoje, vai condenado em 2.000\$00 de multa e em 18 dias de prisão, remíveis à razão de 10\$00 por dia.

E num tom quase paternal, cheio de bom senso:

— Saia-lhe mais barato ter tirado a carta de condução. Soberava-lhe dinheiro e não tinha passado um dia na cadeia. Não volte cá!

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS
VITIMA DE ENVENENAMENTO? — De manhã, apresentou-se no

Hospital de São José, onde ficou em observação, o cortador sr. Domingos Borges, de 46 anos, proprietário de um talho e morador na Rua Afonso Lopes Vieira, 10, 3.º direito, o qual receia ter sido vítima de envenenamento com um formicida, que lhe teria sido ministrado por um empregado seu.

ATROPELADA POR UMA «SCOOTER» — A sr.ª D. Maria Constança Paiva Costa, de 49 anos, moradora na R. Heróis de Dadrá, 6, 1.º, esq., á Damaia, foi colhida por uma «scooter» esta manhã, na Rua Primeiro de Dezembro. Tendo sofrido diversas contusões na cabeça, recolheu á sala de observações do Hospital de São José.

ACIDENTE NO TRABALHO — O serralheiro Manel Mocho Marujo, de 23 anos, residente em Cabo de Vialonga, foi atingido por uma viga de ferro, quando trabalhava numa oficina em Alverca. Ferido na cabeça, recolheu á sala de observações do Hospital de São José.

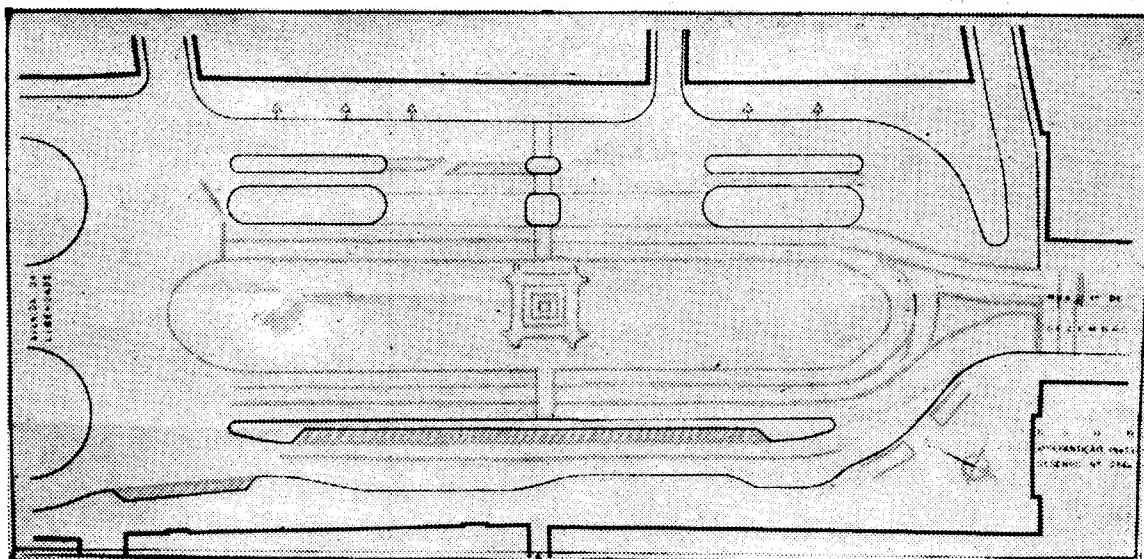
QUEDA FATAL — Faleceu no Hospital de S. José, para onde entrara há meses, Palmira da Glória, de 68 anos, residente em Quelfes (Olhão), que ali dera uma queda, na sua residência.

Quem perdeu?

Encontram-se depositados no Governo Civil os seguintes objectos encontrados ontem em Lisboa: uma lapiseira; uma mala de plástico, com um lenço de assoar e um pente; um porta-moedas de cabedal, com dinheiro; um fio de ouro, para criança, partido; duas notas do Banco de Portugal; uma mala de viagem, forrada em lona; uma carteira de cabedal, com documentos de Gonçalo Veloso dos Santos; uma carteira de plástico, com documentos de Carlos Alberto da Silva Pereira; três tampões de roda de automóvel; um casaco de malha para senhora; um «pull-over» para homem; uns óculos graduados; uma pele de marta para senhora; um saco de lona, com ferramen-ta; o bilhete de identidade de Jorge Alexandre Marques; um tubo de escape para moto; uma pasta de cabedal, com louca de alumínio; uma porção de limalha de latão; um aro de farol de automóvel; duas luvas, desirmanadas, para senhora; uma bolsa de prata, com dinheiro, tendo gravado o nome de Fernando I. Barata; uma bolsa de prata, com 250; diversas chaves.

EXERCÍCIOS NAVAIS

Os navios da Armada que têm estado a realizar exercícios ao largo da costa regressaram, esta tarde, á base naval do Alfeite.



Em seguimento da alteração do perfil da Praça dos Restauradores com vista á melhoria das condições de trânsito na cidade, em que a Camara Municipal está empenhada, vão ser deslocadas as paragens de autocarros existentes nas placas centrais do lado oriental daquela praça para o passeio Nascente, sensivelmente em frente das actuais posições. Ficará, assim, livre para o trânsito de veículos toda a faixa de rolagem do lado oriental, como já acontece com a do ocidental. Na nossa gravura indicam-se as novas posições das paragens, com triangulos, dois, entre a Rua do Jardim do Regedor e a Travessa de Santo António, e três entre esta e a Rua dos Condes

O embaixador de França

regressa de África depois de amanhã

O embaixador de França, em Portugal, e a condessa Bernard de Menthon, que efectuaram uma prolongada visita a Moçambique e Angola, regressam a Lisboa depois de amanhã.

Na terça-feira, dia de Festa Nacional francesa, ás 18 e 30, o conde Bernard de Menthon oferece uma recepção, nos salões da Embaixada, á colónia francesa residente no nosso País.

Albano Garcez, Lda.

fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em insecticidas «ANALISITE CE-ZAL», continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes

Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26488

COZINHA-VELHA

RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ — BAR
PALACIO NACIONAL DE QUELUZ — TELEFONE 950332

Prevenimos os nossos Ex.ºs Clientes, de que amanhã, sábado, 11 e segunda-feira, 13, não poderemos servir os habituais Almoços, Chás e Jantares, por motivo de termos a Sala reservada para Lanches de Casamento.

A GERENCIA

CASINO ESTORIL

APRESENTA NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE E NO «WONDER BAR»
EM ESPECTÁCULO EXTRAORDINARIO

LINE RENAUD

UMA DAS MAIORES ARTISTAS DA FRANÇA
E A FAMOSA

Orquestra RAY MARTINO

JANTE AO AR LIVRE, DESFRUTANDO UM DOS
MAIS BELOS PANORAMAS DA COSTA DO SOL

A MANHÃ:

«NOITE MINHOTA», COM O RANCHO FOLCLÓRICO DE SÃO PAIO (Arcos de Valdevez)

DOMINGO: «Matinée» com todas as atracções. Chá completo, 25\$00

ADULTOS — MAIORES 17 ANOS

PALM BEACH — CONCHA — TAGIDE — PALM BEACH — CONCHA

Tágide

EM ESTREIA

A grande Atracção internacional

DIANA, TASSI and I

Em pleno sucesso

LES COMPAGNONS DU ZODIAQUE

DEO MAIA

WALTER MACHADO

(Maiores de 17 anos)

PALM BEACH

O famoso Conjunto de

MAX MARINO

Grande Prémio do Disco 1959
E TODAS AS ATRACÇÕES DA TAGIDE

CONCHA

Piscina da Praia das Maças

RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ DANCING

ALMOCE — JANTE — CEIE

Nos três locais mais aprazíveis do mais belo
triângulo Turístico do Mundo

Palm Beach

Tágide

Praia da Conceição — Cascais — Largo da Biblioteca — Lisboa
Os Restaurantes dos bons «gourmets» que oferecem depois do jantar
um verdadeiro espectáculo de Music-hall

DIA 11

Estreia sensacional

A grande Vedeta francesa

ANNY GOULD

PALM BEACH — CONCHA — TAGIDE — PALM BEACH — CONCHA

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: máxima 29°5; mínima, 17°1. No mesmo dia do ano passado: máxima, 31°7; mínima, 16°6. — As temperaturas verificadas hoje, ás 10 horas, na Costa do Sol, foram as seguintes: no ar 25°; na água do mar, 17°7.

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1\$20. Lanches para casamentos desde 40\$00, 45\$00 e 50\$000 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.
PASTELARIA S. JOÃO
Av. de Paris, 3-A — Telef. 725600

MAIORES
DE
12
ANOS

Um Segredo...
Três Vidas em Perigo!

HOJE NO ZEMEM Às 21,45

JACK HAWKINS • GIA SCALA

O Espião de Duas Caras

— THE TWO-HEADED SPY —

com ERIK SCHUMANN • ALEXANDER KNOX • FELIX AYLMEYER

Argumento: JAMES O'DONNELL • Bas. numa história de ALVIN KUGELMASS

Realizad. ANDRÉ DE TOTH • Produtor. BILL KIRBY

Prod. executivo HAL E. CHESTER • Produção SABRE FILME • UM FILME COLUMBIA

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 1649
(COM PROVERBIO)

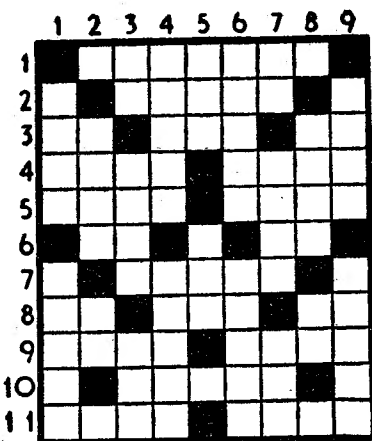
HORIZONTAIS: 1—Cidade de Itália sobre o Adriático. 2—Faleça. 3—Artigo definido. Felicidade. Novicia. 4—Tem conhecimento. Ave de rapina. 5—Estimam. Oportunidade. 6—Antes de Cristo. Símbolo químico do bário. 7—Esmola. 8—Certo. Soberano. Rio de Itália. 9—Ave semelhante à pomba. Estimai. 10—Cidade antiga perto de Aquileia. 11—Nome de mulher. Carta de jogar.

VERTICAIS: 1—Lar. Arágens. 2—Caruma. Pedra de lagar. 3—Preposição. Deus do vinho. Pátria. 4—Ascendem. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. 5—Julga. Pronome relativo. 6—Equipam. Atais. 7—Batráquio. Ponta de terra que entra pelo mar. Domínio. 8—Reside. Utensílio de lavoura. 9—Suspenda. Deponha a carga para descansar.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inserido.

Solução do problema n.º 1648

HORIZONTAIS: 1—BEM. SÁB. 2—Sararem. 3—Nd. Lago. A. 4—Dar. Sá. Al. 5—Enana. Pró. 6—



—Ato. Rir. 7—Ada. Escoa. 8—Na. Ar. Aba. 9—Agil. Ar. 10—ESPI. NHA. 11—Siar. Ana. **VERTICAIS:** 1—ONDE. Andes. 2—Danada. Si. 3—Es. Rata. Apa. 4—Mal. No. Agir. 5—Rasa. Erin. 6—Saca. Rs. Lha. 7—Ara. PICA. An. 8—Bê. Arroje. 9—Emalo. Aaro.

Provérbio: BEM SABE A ESPI. NHA ONDE PICA.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A distribuição das figuras da comédia «O mentiroso», que vai ser apresentada na TV, é a seguinte: «Rosaura», Maria José; «Beatriz», Fernanda Alves; «Columbina», Madalena Sotto; «Caixeira», Maria Alberta; «Lélio», Carlos Duarte; «Pantaleão», Manuel Lereño; «Dr. Balanzoni», Henrique Santos; «Arlequim», Alexandre Vieira; «Florindo», Armando Caldas; «Briguetta», Pedro Lemos; «Octávio», Mário Pereira; «Cocheiro», Alberto de Oliveira; «Carteiro», Eduardo Heller.

—O actor João Villaret, que se encontra em Itália, regressa a Lisboa no dia 7 de Agosto, devendo começar a ensaiar uma nova peça, que se prevê seja estreada em princípios de Setembro, no Teatro Variedades.

—O «ballet» espanhol de Paco Lucio participará do espectáculo que o ilusionista italiano Cantarelli vai apresentar no Teatro Avenida, na semana próxima.

—Com muito êxito, o ilusionista português Conde de Aguilar estreou-se em Luanda, onde realizou cinco espectáculos. Hoje apresenta-se na cidade de Lobito, prosseguindo a sua digressão por Angola.

—A artista Juanita Cuenca, que no Inverno deve fazer parte de uma companhia de revistas está

a actuar na «boite» «Vi en Rose» de Madrid.

—A actriz Maria Leonard, que há tempo estava afastada da cena, faz parte da companhia de revistas que vai actuar no Coliseu.

—No domingo, em Torres Vedras, a companhia Rafael de Oliveira leva à cena o drama «Amor de Perdição».

—O empresário Vasco Morgado para a futura temporada de Inverno conta organizar três companhias de declamação, para funcionarem nos Teatros Monumental, Avenida e Sá da Bandeira, do Porto.

Ernesto de Sousa

fala sobre «Teatro e cinema»

No próximo dia 29 de Julho, às 21 e 30, realiza-se no Centro Espanhol, uma sessão subordinada ao tema «Teatro e cinema», preenchida com os filmes «Théâtre National Populaire», realizado por Georges Franju, e o clássico «Our Town» (A Nossa Cidade), realizado por Sam Wood em 1940. A sessão, que será precedida de uma palestra pelo cineasta Ernesto de Sousa, é ilustrativa do 1.º fascículo da obra «A evolução estética do cinema», actualmente em publicação.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em CASTELO DE VIDE, no SALAO ROYAL.

Primeiras exhibições

«Beija-me, comandante», no São Jorge

Uma comédia cheia de frescura e finura é «Beija-me, comandante» (The captain's table), que é a caricatura de um transatlântico e da humanidade que carrega no bojo. Jack Lee, o realizador, e John Whiting, Bryan Forbes e Nicholas Phipps, os argumentistas, deram-nos uma comédia encantadora, sempre interessante e nunca monótona. Num movimento acelerado, a narrativa desenvolve-se para o completo agrado da plateia, que ri à vontade, envolvida numa atmosfera refrigerada, que é excelente no São Jorge.

John Gregson, no papel do comandante que tenta adaptar-se à vida estranha de um transatlântico, depois de ter comandado um cargueiro, é convincente e muito divertido.

Peggy Cummins e Nadia Gray são duas figuras femininas graciosas. Filme de Verão, este, mas uma muito boa comédia em qualquer época magnífica de cor e de ironia.

Entre os documentários, uma curta metragem sobre as novas cidades da Inglaterra que são obras

(Continua na 6.ª página)

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS
DE HOJE

— O espião de duas caras —
— A tortura do medo —
— Uma nação em marcha —

EDEN
AVIS
CONDES

SAO LUIZ
TEL. 27171

15.15 e 21.30
(M/17 anos)

Cinemascope e cor

HOMENS DAS TERRAS BRAVAS

com Alan Ladd, Ernest Borgnine e Kati Jurado
Ar refrigerado

Hoje às 18.15 — 2.º Esp. do 2.º ciclo de «Literatura e Cinema» — «A mundana respeitável». — (M/17 anos).

EDEN
TEL. 20768

21.45 (M/17 anos)

ESTREIA do filme

O ESPIÃO DE DUAS CARAS

com Jack Hawkins e Gia Scala

O caso de espionagem mais extraordinário da II Guerra Mundial.

ALVALADE
telefone 63080

15.15 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)

HOMENS DAS TERRAS BRAVAS

ODEON
Telefone 26283

Em Cinemascope e cor com Alan Ladd e Ernest Borgnine

15.15-18.15 (p. r.) e 21.30
Adultos (M/17 anos)

Um filme de excepção, com Simone Signoret e Charles Vanel

LABIRINTO INFERNAL

Eastmancolor

ROYAL
TEL. 845037

21.00 (M/12 anos)

O INIMIGO SILENCIOSO

c/ Laurence Harvey

No programa: Milagre á chuva»

PAVILHAO PORTUGUES
(Parque Mayer)

21.30 (M/17 anos)

O HOMEM QUE QUERIA SER AMADO

com Gary Cooper
A JUSTIÇA DE JESS JAMES
com Robert Wagner

CINEMA IDEAL

21.00 (M/17 anos)

SÓZINHO CONTRA A CIDADE

O REI DOS PANDEGOS

FIVOLI
TEL. 50595

A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/12 anos)

Um filme em Vis-tavision com grandes astros internacionais:

Nat «King» Cole e Ella Fitzgerald
O CANTOR DE ST. LOUIS

POLITEAMA
TEL. 26301

15.15-18.15 e 21.30

Sensacional êxito da deslumbrante fantasia musical, com o famoso idolo DANNY KAYE

ESCANDALOS NA RIVIERA

com Gene Tierney e Corinne Calvet
Comédia — Farsa — Revista — Constante gargalhada — (Technicolor).

Adultos (M/17 anos)

CONDES
TEL. 22523

21.30 (M/12 anos)

ESTREIA

O sensacional filme

UMA NAÇÃO EM MARCHA

com Joel Mc Crea e Frances Dee
A's 18.15 (p. r.) — (M/17 anos) — Última exibição «MENTIRA MALDITA».

AVIS
Tel. 4716

HOJE, às 21.45

ESTREIA

(M/17 anos)

A TORTURA DO MEDO

A mais emocionante e aterradora história de «Suspense» do cinema, com George Nader e Phyllis Thaxter.

O MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS

A's 22 h.: NOITE DO TEJO

A's 23 h.: MÚSICA E LUZ

Dois espectáculos «ASON ET LUMIÈRE». A pedido excepcionalmente na mesma noite, sem aumento de preço.

(M/12 anos).

CAPITULO
TEL. 27493

NO TERRAÇO: 21.30 (M/12 anos)

Colorido

ATIRAR

PARA MATAR

com John Agar

O DESESPERADO

com Marlon Brando

IMPERIO
Tel. 55134/5

A's 15.15 e 21.30 (M/17 anos)

2.ª SEMANA

Uma realização de Jean Delannoy, segundo uma obra po-

licial do famoso George Simenon

DESAFIO AO CRIME

com Jean Gabin e Jean Delailly

Ar condicionado — Temp. da sala a 21°

SAO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

15.15-18.15 e 21.30 (M/17 anos)

John Gregson —

Peggy Cummins —

Donald Sinden —

Nadia Gray

em «BEIJA-ME COMANDANTE»

em Eastmancolor

Dezenas de belezas numa comédia de sonho.

ROMA
Telef. 727778

Ambiente refrigerado

A's 15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)

4.ª SEMANA

Em rigoroso exclusivo a mais divertida e sensacional comédia francesa

DESFOLHANDO A MARGARIDA

com Brigitte Bardot e Daniel Gelin

B. B. deliciosa, provocante e irresistível.

RESTELO
Telefone 610375

21.30 (M/17 anos)

ALTA

ESPIONAGEM

c/ Françoise Arnoul

LI2
TEL. 48560

21.00 (M/17 anos)

OLHOS NEGROS

O LENÇO VERDE

ESPLANADA PORTUGUESA

21.30 (M/12 anos)

CANTINFLAS

AVIADOR

HISTÓRIA DE UM AMOR

CASINO ESTORIL
21.30 (M/17 anos)

A DEUSA

c/ Kim Stanley

TERRASSA
TEL. 20012

21.00 (M/12 anos)

SUSANA E EU

JOE BUTTERFLY

ABC

Emp.ª TEATRAL ABC, Lda.—Telef. 366745

Às 20 e 45 e às 22 e 45

PARA MAIORES DE 17 ANOS

MULHERES A' VISTA

JOSÉ MIGUEL APRESENTA UMA SENSACIONAL REVISTA POPULAR DE GARGALHADA

DOMINGO
ESPECTÁCULO
ÀS 16 HORAS

Teatros e Cinemas

As estreias de hoje

No Eden

Título — «O espião de duas caras».

Produção — Inglesa.

Realização — André de Toth.

Interpretação — Jack Hawkins, Gia Scala, Felix Aymler.

Argumento — As aventuras de um espião internacional.

Processo — Normal.

Classificação — Maiores de 12 anos.

No Avis

Título — «A tortura do medo».

Produção — Americana.

Interpretação — George Nader, Tim Hovey.

Argumento — Uma história plena de mistério.

Processo — Cinemascópio.

Classificação — Maiores de 17 anos.

No Condes

Título — «Uma nação em marcha».

Produção — Americana.

Realização — Frank Lloyd.

Interpretação — Joel McCrea, Francis Dee.

Argumento — A conquista do Oeste.

Processo — Normal.

Classificação — Maiores de 12 anos.

MALHAS
A METRO

LÃ, ALGODÃO E SEDA

RISCAS, FANTASIAS
E LISASCORES DA MODA
PREÇOS DE FABRICA

CASA ROLI

R. Nova da Trindade, 6-A
LISBOA

Esplanada do Rato

Única no género em Lisboa
COZINHA À PORTUGUESA
R. S. FILIPE NERY, 23

Pavilhão dos Desportos

SEXTA-FEIRA, DIA 10, ÀS 21.45 HORAS

Concerto Sinfónico gratuito oferecido pela CAMARA MUNICIPAL do publico de Lisboa

Orquestra Sinfónica Nacional sob a direcção do Maestro

PEDRO DE FREITAS BRANCO

Solista: NINA MARQUES PEREIRA (Piano).

PROGRAMA

ORQUESTRA

«O Barbeiro de Bagdad» — abertura da ópera, de Peter Cornelius

PIANO E ORQUESTRA

Concerto n.º 1, op. 23, em si bemol, de Tchaikowsky

ORQUESTRA

«Habanera», de Wenceslau Pinto

«Partita para orquestra» — (1.ª audição), de Walton

«Cleópatra» — abertura de Mancinelli

Nas bilheteiras do Pavilhão, a partir das 20.30 horas, distribuir-se-ão todos os bilhetes que porventura sobejarem das distribuições efectuadas já ao publico.

VISAGE

PARA A BELEZA DA MULHER

ESTORIL

RAMOS & GOUVEIA ANUNCIAM A INAUGURAÇÃO DO SEU INSTITUTO DE BELEZA E SALÃO DE PENTEADOS NO PRÓXIMO DIA 11, NA AVENIDA DE NICE N.º 8, COM

MARIA AMÉLIA

ESTHÉTICIENNE

MARIA LUIZA

TINTUREIRA

DUARTE e SCHIAPPA PIETRA

GABELEIREIROS

E AS SUAS COLABORADORAS MARIA NATÁLIA, MARIA ODETE E ALMENDRA

PARLE ITALIENE, SE HABLA ESPANOL ■ ON PARLE FRANÇAIS ■ ENGLISH SPOKEN ■

HOJE ÀS 21.45 NO **AVIS**

NUMA ESTREIA SENSACIONAL

A DOPERFILME APRESENTA

Emocionante e
inesquecível um filme
fora de série sobre
os mais profundos
sentimentos
humanos

a Tortura do Medo

CINEMASCOPE

ADULTOS
(Maiores de 17 anos)GEORGE NADER
PHYLLIS THAXTER
TIM HOVEYA CÂMARA FOTOGRÁFICA PENETROU ATÉ AO MAIS ÍNTIMO DAS
CONSCIÊNCIAS E DESVENDOU TODA A REALIDADE

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOSFESTAS
do Colete Encarnado
DOMINGO, 12 DE JULHO
As 18 horas

CORRIDA DE GALA

COM A ASSISTÊNCIA DE SUA EXCELÊNCIA O

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

8 TOIROS, sendo 4 de Pinto Barreiros (divisa celeste, branca e encarnada)
e 4 de João Nuncio, antes Morube (divisa preta e branca)

CAVALEIROS

JOÃO NÚNCIO e DAVID TELES

ESPADAS

PEPE CÁCERES e JOSÉ JÚLIO

GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM, capitaneados pelo Ex.º Sr. Ricardo Rhodes Sérgio

PELAS 10 HORAS, GRANDIOSA ESPERA DE TOIROS

A PRAÇA ESTARÁ VISTOSAMENTE ENGALANADA

BILHETES DESDE 35\$00

Bilhetes á venda na Agência A. B. E. P., Praça dos Restauradores — Telef. 28823,
e nas bilheteiras da Empresa, em Lisboa, Tabacaria Freitas, Rua 1.ª de Dezembro, 85, e em Vila Franca de Xira, no Café Central — Tel. 87

E NOS LOCAIS DO COSTUME

ESTA CORRIDA NÃO SERÁ TELEVISIONADA

(ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 6 ANOS)

a PARAMOUNT
apresenta

Um grande filme de FRANK LLOYD

A GOLPES DE CORAGEM E BRAVURA UM GRUPO DE DESTEMIDOS
CONSEGUE ABRIR CAMINHO ATÉ À CALIFÓRNIA!

UMA NAÇÃO EM MARCHA

COM JOEL MCCREA • FRANCES DEE • BOB BURNS

(WELLS FARGO)

Maiores de 12 anos

LLOYD NOLAN — HENRY O NEILL — PORTER HALL — ROBERT CUMMINGS
RALPH MORGAN — MARY NASH

Prod. e Realização de FRANK LLOYD • Prod. Assoc. HOWARD ESTABROOK

Argumento de PAUL SCHOFIELD, GERALD GERAGHTY • FREDERICK JACKSON Bas. numa história de STUART N. LAKE

HOJE NO **CONDES**

TEATROS E CINEMAS

de urbanistas conscientes e actualizados — Visor 70.

«Ronda Minhotas», no cinema S. Luiz

O Minho veio a Lisboa, com a sua tradicional cor e alegria, para celebrar o centenário do nascimento de António Feijó, seu poeta maior. Numa embriaguez de cantos e de bailes, manchando o palco do S. Luiz com a variedade estonteante

dos seus trajes policromos, a província nortenha desfilou ante os olhos de um publico entusiasta, onde abundavam os naturais da região. Bem andou pois a Casa do Minho ao trazer a Lisboa alguns dos melhores ranchos folclóricos minhotos e nos proporcionar um espectáculo agradável, a que não deve por-se sombra de restrição.

Após uma «Ofrenda a António Feijó» — escrita pelo nosso camarada na Imprensa, Artur Maciel, em que se incluem alguns dos melhores versos do poeta — apresentaram-se a Ronda de Vilachã, o Grupo Folclórico de Dem. o Rancho de São Paio, o Grupo Roconorte, em trepidantes vivas, ritmadas chulas e marcadas jotas. Seguiu-se um desfile de trajes minhotos — duas duzias ao todo — apresentados por gentis raparigas, a que Erico Braga soube diminuir as dificuldades de aparição em publico. E o espectáculo terminou, por entre aplausos, com um vira apoteótico, dançado por centenas de pares e, até, pela poetisa e declamadora Maria Manuela Couto Viana que, antes, dissera versos de António Feijó, Salvato Feijó, Alvaro Feijó e Pedro Homem de Melo.

O espectáculo repete-se hoje, à noite, no Coliseu dos Recreios.

Coliseu

Amanhã, às 21,30, magnífico programa duplo com estreia em Portugal de superprodução de aventuras e emoção «O Signo das Armas». No programa o filme «O Magnífico Matador».

Preços populares

O Coliseu apresenta, amanhã, no seu gigantesco «ecran», um programa em que se inclui a estreia em Portugal da superprodução de aventuras, «O signo das armas», pleno de emoção e entusiasmo desde a primeira à última cena. Um pistoleiro consegue impor a Lei numa cidade do Texas onde só imperava a tirania e o terror. Eis o clima de permanente interesse em que se desdobra esta grande produção. Completa o programa o filme que é uma apoteose à Festa Brava «O magnífico matador», que é um drama violento de duas vidas que se reúnem numa hora de perigo, vivendo então o seu grande amor. Preços populares. Domingo, tarde às 16 horas.

VIDA ARTÍSTICA

Vidros de Carmo Valente

Na galeria de exposições do «Diário de Notícias», no dia 13, às 16 horas, inaugura-se uma exposição de Vidros de Carmo Valente, que estará aberta até ao dia 20.

As Contas Públicas de 1958

(Continuação da 4.ª página)

a larga referência à execução do 1.º Plano de Fomento, em cujas realizações foram investidos efectivamente 11,6 milhões de contos, em vez dos 7,7 milhões previstos no seu início. Deve notar-se, todavia, segundo opinião expressa do sr. ministro das Finanças, que o fomento da produção não tem sido realizado exclusivamente através da execução do Plano de Fomento; pelo contrário, a maior parte do investimento total para esse fim tem ficado fora do seu âmbito. Pela parte importante que, nesse aspecto, tem cabido à Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, justifica-se a indicação das verbas que este institu-

to de crédito do Estado tem destinado ao fomento directo da produção, contribuindo assim para reforçar e completar a política de desenvolvimento consubstanciada no Plano.

O volume do crédito distribuído tem vindo sempre a aumentar no ultimo triénio, com relevô para a rubrica referente ao crédito industrial, que passou a ocupar o primeiro lugar em 1957, posição essa que se apresentou ainda mais reforçada no ultimo ano.

E' especialmente meticolosa, no relatório, a apreciação da conjuntura nacional nos capítulos da moeda e crédito, circulação fiduciária e comportamento do sistema bancário. Destaca-se a confirmação oficial de que o saldo po-

sitivo verificado em 1958 na balança de pagamentos da zona do escudo — 826 milhões de escudos — veio inserir-se na tendência de acréscimo das nossas reservas de ouro e divisas, iniciada em 1950. O «deficit» registado em 1957 foi o unico dos ultimos nove anos e não constituiu motivo de especial alarme, porquanto, como oportunamente se evidenciou, não chegou a corresponder a 1 por cento do total das reservas.

Não deixa de suscitar justificações preocupações, todavia, a marcha do nosso comercio externo, apesar da redução do saldo negativo em 1958 conquistado á custa de limitações consideráveis da importação e sem o desejável acréscimo das exportações.

Sobre a administração financeira do Estado, propriamente dita, historia o sr. ministro das Finanças a evolução das previsões orçamentais, que levaram a rectificações apreciáveis de verbas sob a pressão de inadivels necessidades. A execução efectiva das receitas e despesas, conduzida sob o escrupuloso e atento «controle» que continua a caracterizar este departamento governativo, registou para as primeiras o montante de 8.741.411 contos e para as segundas o de 8.687.228, incluindo nos dois casos os lançamentos ordinários e extraordinários. Resultou, assim, um saldo final de 57.182 contos, sem prejuizo das solicitações adicionais da administração e do cumprimento de iniciativas convenientemente planeadas segundo a hierarquia das necessidades. E' o progresso da receita ordinária que continua a possibilitar a cobertura de importante margem da despesa extraordinária e a crescente presença do Estado em multiplos sectores dos interesses colectivos.

O relatório ministerial desenvolve largamente a apreciação dos factos mais relevantes na evolução das receitas e na execução das despesas. Assinala-se, por exemplo, que as despesas com a defesa e segurança atingiram 640,7 milhares de contos, sofrendo um agravamento de 44,2 milhares; que as despesas do fomento se elevaram a 1.030,7 milhares de contos, aumentando de 115,5 relativamente a 1957; que as despesas de cultura, interesse social, assistência e saúde subiram a 387,1 mil contos, com acréscimo de 106 mil, etc. Documentadas referências á evolução da dívida publica, dos recursos do Fundo de Fomento Nacional e suas aplicações e outros aspectos importantes da administração publica rematam a detida análise das contas publicas de 1958. Em conclusão, acentua o sr. ministro das Finanças que «o Governo dispõe de meios que lhe permitirão seguir a orientação que mais convenha aos superiores interesses da economia nacional».

O sistema financeiro, como afirma logo adiante o sr. dr. Pinto Barbosa, continua a acusar a elasticidade necessária ao desenvolvimento económico nacional; mas, acrescenta o ministro, «não se pense que a limitação das nossas possibilidades desapareceu. Muito pelo contrário: á medida que dependemos mais do fomento, pagamos melhor aos que servem a Administração e acatamos, com mais segurança, a defesa de interesses cada vez mais complexos da comunidade nacional, tanto mais estreita vai sendo a margem disponível dos nossos recursos e, portanto, mais imperiosa a necessidade de uma disciplina e ordem de prioridades nos gastos publicos».

O relatório das Contas Publicas de 1958 termina pela afirmação significativa de que o ano referido foi considerado inicialmente, e do ponto de vista financeiro, como período de transição. E conclui: «Se os resultados que este relatório documenta permitem confirmar claramente esse carácter, as realidades que já temos hoje diante de nós — reajustamento de vencimentos, II Plano de Fomento e melhoria de dotações para o funcionamento dos serviços — e as perspectivas que se antolham para breve — assistência ao funcionalismo e habitação adequada aos seus proventos — representam mais do que o simples cumprimento de uma previsão».

O vasto documento agora publicado constitui assim, para além do seu significado transitório de relatório administrativo e financeiro, um testemunho expressivo de política geral a que a opinião publica não pode ser indiferente.

VIDA ECONÓMICA

(Continuação da 1.ª página)

desastres». Nos próximos cinquenta anos, com efeito, a população das regiões sub-desenvolvidas da Asia, da Africa e da América Latina vai triplicar ou quadruplicar, se não surgir uma nova política demográfica de efeitos positivos ou uma catástrofe não corrigir, pelas suas consequências negativas, essa natural tendência. Em potências de grande adiantamento industrial, como os Estados Unidos e a União Soviética, o incremento demográfico atinge elevadas taxas. A França, que foi até há poucos anos um caso típico de declínio demográfico, está hoje na vanguarda do crescimento populacional da Europa. Ricas ou pobres, quase todas as comunidades nacionais perseveram na crescente multiplicação da espécie. E a fome, a miséria, as angustias sociais, as tentações da carnificina bélica, espreitam entre as risnhas multidões infantis que esperam o futuro.

Enquanto não despontam outras soluções é á inventiva económica, apoiada nas progressivas possibilidades da técnica, que cumpre de frontar o problema. Advertências como a de David Morse estão hoje no espirito de todos os homens com responsável consciência das tragédias e das esperanças que envolvem a humanidade contemporânea: «O orgulho nacional ou doutrinario, nestas matérias, só pode enfraquecer gravemente a colaboração internacional, no momento em que é mais necessário e urgente pôr a experiência acumulada por todas as nações ao serviço de uma rápida expansão do emprego e da produção no Mundo». A industrialização coordenada, a melhoria intensiva dos rendimentos da agricultura, o desenvolvimento das regiões atrasadas do globo, a mobilização do capital sob o signo dos interesses colectivos, a planificação dos investimentos, a redistribuição da mão-de-obra, a função social da propriedade — deixaram de ser problemas nacionais. A evolução do mundo contemporaneo está a convertê-los em questões internacionais decisivas. E só pela cegueira do anacronismo empedernido pode haver quem se recuse a compreender estas essenciais realidades e a enveredar pelos novos caminhos que lhe são irreversível corolário.

Também em Portugal temos um acréscimo demográfico de 100 mil pessoas por ano. Apesar do exultório nem sempre desejável e feliz da emigração, há cerca de 50 mil jovens, em cada ano que passa, a reivindicar o seu lugar ao sol; e não podem ser esquecidos — como bem o demonstraram os estudos preparatórios do 2.º Plano de Fomento e os avisos formais de economistas classificados — as centenas de milhares de braços camponeses que vegetam no subemprego rural, em simultaneas condições de sub-rendimento do trabalho e de sub-consumo — apenas comparável, este, ao das populações mais primitivas. Só a inventiva económica sempre diligente, o investimento impulsionado, a vontade empreendedora a que se consagram com igual decisão os poderes publicos e as actividades privadas, poderão encontrar remédio para os problemas de-mo-económicos do País. Aditá-lo, nas circunstâncias actuais, implica o seu agravamento até ás consequências imprevisíveis. Apresentou-se o 2.º Plano de Fomento, não só como um programa de trabalhos,

mas como um acto de fé. E quando se ouve de uma personalidade como a do sr. ministro da Economia, eng.º Ferreira Dias, a afirmação de que parece estar hoje tudo pior do que há cinco anos; quando se associa esta confissão de corajoso pessimismo com o facto de nesses mesmos cinco anos terem nascido mais 500 mil portugueses e terem surgido nos territórios africanos problemas inquietantes que ninguém antevia tão próximos — só ocorre perguntar o que se espera para pôr em marcha os empreendimentos fundamentais, na ordem do 2.º Plano de Fomento ou á margem dele. A iniciativa económica, a renovação técnica, a mobilização sistemática de recursos não são hoje louváveis mas aleatórias conveniências. São necessidades vitais e urgentes. E' tempo de o reconhecer e de agir em conformidade.

A acção económica, sob a pressão actual dos condicionamentos internacionais e das exigências sociais, reclama imaginação viva e incessante poder inventivo, pertinência infatigável na realização. Vem-nos de longe, mas com vibração instantânea, as advertências sobre a gravidade do momento económico e social em que vivemos. A surdez pode ter, neste caso, consequências irreparáveis.

FACTOS

E PROBLEMAS

● Cerca de uma centena de especialistas originários de 15 países europeus e dos Estados Unidos estiveram reunidos em Paris, há poucos dias, para estudar os meios práticos de levar ao conhecimento das empresas produtoras e exportadoras informações de interesse imediato sobre os mercados que se oferecem aos seus produtos nos países estrangeiros e sobre as perspectivas de extensão desses mercados. Só as empresas muito grandes (e não há nenhuma em Portugal, talvez, nessas condições) dispõem de meios para organizar e financiar pesquisas dessa natureza. Os debates sobre o assunto, promovidos pela O. E. C. E. no «Chateau de la Muette», foram precedidos por uma exposição geral do tema pelo director dos «Arquivos Económicos Mundiais», de Hamburgo, dr. C. Kapferer. Não sabemos se o nosso País se fez representar neste encontro. Assinala-se, apenas, a importância da iniciativa para um País, como o nosso, tão carecido de impulsão as suas possibilidades de exportação.

● Os salários médios na industria têxtil da zona fabril do Porto — índice significativo para muitas outras industrias do País — mantêm-se entre 20 e 30 escudos por dia, segundo estudo recente do Instituto Nacional de Estatística. Ganham a média diária de 29,7 escudos os tintureiros; 27,3 os tecelões; 25,4 os fiandeiros; 23,5 as medideiras; 22,7 as dobadeiras; 21,2 as caneleiras, etc. Tratando-se de uma industria especialmente qualificada, estes índices são significativos de um nível de vida e de um poder de compra das populações trabalhadoras que tantas razões (não só sociais, mas intrinsecamente económicas) aconselham a melhorar.

MARIA VITORIA

Emp.ª
«E. Salvador e R. Martins, Ld.»

A's 21 e 23 horas
ADULTOS—M/17 ANOS

SO' ATE' DOMINGO

A REVISTA POPULAR DE SALVADOR Arraial de Lisboa

O MAIOR EXITO DE GARGALHADA DOS ULTIMOS ANOS!

FIM DE SEMANA EM

VALE DE LOBOS

Uma agradável oferta da Empresa do

HOTEL VALE DE LOBOS

Condições especiais para Fins de Semana

Peça 094846 ou 094843 e faça sem demora a reserva do seu aposento

Primoroso serviço de Restaurante, onde é servida a especialidade das especialidades

«Leitão à Vale de Lobos»

SALÃO DE CHÁ com música e um optimo serviço de Pastelaria Real

PISCINA — TENIS — PATINAGEM
E JARDINS DE ENCANTO

Tudo isto e um excelente serviço à disposição dos hospedes do

HOTEL VALE DE LOBOS

DESPORTOS

NATAÇÃO

O "aspirante" Vaz Jorge bateu dois «records» nacionais

A natação lisboeta deu-nos ontem, na piscina de S. Bento, mais um festival, organizado — já se deixa ver — pelo simpático Clube Nacional de Natação, em homenagem ao seu médico, dr. Luís Vieira de Castro, patrono da taça que se disputou. O recinto encheu-se de público, como vai sendo hábito, numa demonstração cabal de que a natação está a interessar, ainda que continu limitada aos seus três mosqueteiros: Algés e Dafundo, Nacional e Belenenses.

Não é pela simples razão do esparçoso «aspirante» do Algés e Dafundo, Luís Vaz Jorge, ter batido ontem, de uma assentada, dois «records», que vamos dizer que o «panorama» da natação lisboeta melhorou. Nada disso. Dizêmo-lo, sim, porque tanto o festival do último sábado, em Algés, como o de ontem, em S. Bento, pelo número de concorrentes, pela maneira como algumas lutas se travaram e, ainda, pelas «marcas» registadas, denuncia certa melhoria, em relação às reuniões anteriores. Parece, portanto, que estamos no caminho desejado. Oxalá assim seja.

Principiemos por anotar os vencedores das várias provas de ontem, todas disputadas sem distinção de categorias. Do lado masculino, temos:

100 m. livres — António José dos Santos (Nac.), 1 m. e 11,5 s.; 400 m. livres — Avelino Pereira (Algés), 5 m. e 12,5 s.; 200 m. mariposa — Luís Vaz Jorge (Algés), 2 m. e 53,5 s.; 200 m. bruços — Peter Tonnie (Algés), 2 m. e 59,2 s.; 100 m. costas — Carlos F. Fonseca (Algés), 1 m. e 16,4 s.; 4x100 m. estilos — Algés e Dafundo (Raul Cerequeira, Vaz Jorge, Avelino e Tonnie), 5 m. e 8,6 s.

VOLTA A FRANÇA

EM BICICLETA

Os Portugueses denunciam dificuldades

CLERMONT-FERRAND, 10 — (Especial para o «Diário de Lisboa») — A 14.ª etapa (231 quilómetros) entre Aurillac e Clermont-Ferrand, disputada sob um tórrido calor, constituiu um calvário. Em região montanhosa, com três cortagens, os corredores foram obrigados a produzir um esforço extraordinário. Mesmo assim não conseguiram cumprir a média oficial de 36,500. Atingiram apenas 32,725.

Os Belgas continuaram a dar boa conta de si. Na classificação geral os dois primeiros lugares são ocupados por Hoevenaers e Panwels, separados pela insignificante diferença de 9 segundos. No entanto, Bahamontes e Anquetil espreitam; são 6.º e 7.º respectivamente, com cerca de 7 minutos de atraso.

Sousa Cardoso e Antonino Baptista denunciam dificuldades. Cortaram a meta em 75.º e 76.º e na classificação geral ocupam agora posições vincadamente modestas: 60.º e 72.º, aumentando a diferença que os separava do «camisola amarela» em relação à etapa anterior. O único de ambos é forte, mas receia-se que não cheguem a Paris, imitando, assim, a sorte de excelentes estradistas.

O Espanhol Bahamontes é o 1.º no Prémio da Montanha, com 22 pontos, compartilhando a posição com o Francês Saint, da equipa Oeste-Sudoeste.

posas — Luís Vaz Jorge (Algés), 2 m. e 53,5 s.; 200 m. bruços — Peter Tonnie (Algés), 2 m. e 59,2 s.; 100 m. costas — Carlos F. Fonseca (Algés), 1 m. e 16,4 s.; 4x100 m. estilos — Algés e Dafundo (Raul Cerequeira, Vaz Jorge, Avelino e Tonnie), 5 m. e 8,6 s.

Da parte feminina, temos: 100 m. costas — Edite Naia (Nac.), 1 m. e 51 s.; 200 m. bruços — Felícia Barreto (Algés), 3 m. e 29 s.; 100 m. livres — Maria Luísa Bessone Basto (Algés), 1 m. e 20,6 s.; 4x50 m. livres — Algés e Dafundo (Maria Teresa Montoya, Maria Isabel Machado, Felícia Barreto e Maria Luísa Bessone Basto), 2 m. e 39,7 s.

Ao fim e ao cabo o Algés somou 137 pontos e ganhou a taça; o Nacional quedou-se em 2.º, com 116 pontos; o Belenenses foi 3.º, com 45 pontos. Ao fim da 2.ª prova, o Nacional estava á frente.

TÉNIS

J. Fonseca e Bia Santos são campeões do Sul, de 1959

O programa de provas da Federação Portuguesa de Lawn-Tennis continua a cumprir-se da melhor maneira. Na semana que decorre, têm sido os Campeonatos do Sul, de 2.ª categoria (individuais), o motivo de interesse do meio afecto á modalidade.

Que as provas foram bastante concorridas (consideradas, bem entendido, as nossas possibilidades) e que o confronto entre os tenistas de 2.ª e 3.ª categorias foi elucidoativo são duas verdades que não podem ser contestadas. A outra verdade é que os jogadores da 2.ª categoria não deixaram os seus créditos por mãos alheias. Nas duas provas que já estão concluídas (as de singulares) e na que deve findar hoje ao cair da tarde (a de pares-homens), os jogadores de 3.ª categoria não tiveram licença de chegar às finais. Abriu-se uma excepção para a final de pares-mistos, em que estará presente Maria Teresa Capucho-António Capucho — uma formação com valor para arrecadar o título.

Na prova mais importante — a de singulares-homens — a vitória final pertenceu a J. Fonseca. A atribuição do título ao jogador n.º 1 da categoria, de resto o jogador mais em evidência desde que a temporada se inaugurou, apresenta-se tão lógica e tão natural, que mais é de realçar ter sido Luís Santos o seu adversário na final. É que este jogador só no começo desta época ascendeu á 2.ª categoria e na prova estavam outros com melhores condições para chegarem á final. Ficou demonstrado que a «promoção» não foi injusta.

Em singulares-senhoras, o encontro decisivo colocou frente a frente as irmãs Ogando Santos. Quem se atreveria a pensar que assim não fosse?

A vitória pertenceu a Bia Santos.

Onze equipas na Volta a Portugal em bicicleta

A Volta a Portugal em bicicleta, que começa a disputar-se no próximo dia 1 de Agosto, reúne a participação das seguintes equipas: Licor 53 (Espanha), Liceu Francês, Sporting, Alpiarça, Salgueiros, Belenenses, Louletano, Ginásio de Tavira, Porto, Benfica e Académico — das quais, apenas as três últimas ainda não efectuaram as suas inscrições.

Como atractivo principal, há a referir a presença de António Suarez, vencedor da última Volta a Espanha; José Segu, 2.º classificado na mesma prova, e Manzaneque, integrados na equipa espanhola.

E como novidade, o Belenenses apresentará, este ano, uma equipa de oito corredores, encabeçada por José da Costa e Artur Carreira.



Otto Glória, nas suas novas funções de treinador do Belenenses, dá instruções aos seus pupilos com vista ao jogo desta noite

Belenenses-América esta noite no Restelo

O jogo promete ser um interessante espectáculo

Logo á noite, pelas 21 e 45 horas, no magnífico Estádio do Restelo, os grupos do Belenenses e do América vão defrontar-se, pela primeira vez, numa partida que promete um interessante espectáculo, visto que os «azuis» e cariocas revelam a tendência para praticar um futebol de feição ligeira ao agrado do público. Aliás, a bela impressão deixada pelo América, quando enfrentou o Benfica, constitui um forte atractivo. Sem dúvida, o conjunto brasileiro foi o melhor de quantos actuaram em Portugal, esta época. De resto, os jogos efectuados na Europa — doze, com dez vitórias e dois empates — atestam uma força convincente e o que é mais importante, uma sólida homogeneidade.

O Belenenses terá, portanto, um categorizado adversário — daqueles que costumam estimular a um bom jogo.

Otto Glória, que já iniciou a sua nova actividade no Restelo, prepara-se para apresentar uma formação — gizada em moldes diferentes — que seja capaz de oferecer uma réplica condigna.

Entre os elementos que o América utilizará destacam-se Amaro, Canário, Calazans e Genivaldo, este um avançado-centro de grandes recursos.

Portanto, a partida desta noite está destinada a animar o final da temporada.

VELA

Disputa-se amanhã a Taça «Wintermantel»

Está marcada para amanhã, ás 9 horas, em Paço de Arcos, a largada dos iates concorrentes á regata oceânica, organizada pela Associação Naval de Lisboa, para disputa da taça «Wintermantel» e do prémio «Walter Basch».

A prova termina em Sesimbra, devendo os barcos chegar á meta ao fim da tarde.

A taça «Gago Coutinho» numa regata oceânica

O Clube Oriental de Lisboa faz disputar este ano, pela primeira vez, uma regata oceânica, dotada com a taça «Gago Coutinho» — em homenagem dos desportistas náuticos portugueses á memória do grande sábio navegador.

Reservada a iates de cruzeiro, a prova é disputada em três etapas, assim distribuídas:

Primeira — 14/8 — Cascais-Setúbal (38 milhas).

Segunda — 15/8 — Setúbal-Sesimbra (13 milhas).

Terceira — 16/8 — Sesimbra-Belém (28 milhas).

Os concorrentes terão de vencer, portanto, um total de 79 milhas.

Esperam os organizadores reunir nesta interessante regata o maior numero de concorrentes, pelo que as inscrições podem já ser feitas na secção de vela do Clube Oriental de Lisboa.

Oxalá a iniciativa se revista do maior êxito.

Portugal concorre ao campeonato da Europa de «stars»

O Campeonato da Europa de do Norte de África, da classe «Star» efectua-se, em Casablanca. As regatas estão marcadas para os dias 26 de Julho a 2 de Agosto. Participam velejadores dos seguintes países: Portugal, França, Itália e Marrocos.

Entre os concorrentes contam-se os actuais campeões da Europa, os portugueses Joaquim Fiuza e eng.º Fernando Pessoa.

DIAMANTINO DIAS

HÓQUEI EM PATINS

O Sporting teve no Lisgás adversário valeroso e difícil

O Sporting venceu, ontem, na pista do Campo de Ourique, o Lisgás, por 6-4. Nos três encontros, disputados pelo Lisgás houve sempre golos em grande quantidade. O «goal-average» é de 9 contra 24. Estes numeros traduzem as virtudes e as pechas do «team» — na defesa e ataque aceitável.

E, ontem, contra o Sporting verificou-se ser assim: o binário Costa e Vicente, muito bem. Excelente movimentação, objectividade no desenvolvimento dos golpes ofensivos, velocidade e poder de tiro, mormente do ex-Académica da Amadora, Vicente. Relativamente ao sector recuado, mal. Especialmente Lopes esteve muito aquém do que um «cinco» da divisão maior necessita.

E que o Lisgás é um grupo de interesse (o tempo confirmá-lo-á) ficou ontem bem vincado na maior necessidade.

FEIXE DE NOTÍCIAS

— Foram adjudicadas, ontem, as obras da superestrutura do 3.º anel das bancadas do Estádio da Luz. Valor da empreitada—12.516.764\$00. Conclusão em 28 de Fevereiro de 1960.

— Os corpos gerentes do Vitória de Setúbal foram eleitos, ontem, para o biênio de 1959-60. Mário Ledo fica a presidir á direcção.

— Quarenta e dois ciclistas participam no 29.º Porto-Lisboa, que se efectua, depois de amanhã.

— O Casa Pia A. C. organiza, no próximo domingo, uma excursão em autocarro a Serpa. As inscrições podem ser feitas na sede do clube.

— Um telegrama de A. N. I. informa que o treinador Gentil Cardoso anunciou estar em negociações com o F. C. Porto.

FUTEBOL INTERNACIONAL

NO ESTÁDIO DO RESTELO

HOJE, 10 DE JULHO, ÀS 21.45 HORAS

Belenenses - América

Equipa brasileira que na sua digressão pela Europa ainda não conheceu a derrota

PREÇOS DE CAMPEONATO

N. B. — Os associados terão entrada para o seu lugar habitual mediante a apresentação do cartão com a quota em dia e um bilhete de entrada de 7\$50.

Bilhetes á venda na Secretaria e nas Agências e no dia do jogo no Estádio do Restelo a partir das 19,30 horas.

Rosa dos Ventos

Edith Piaff trouxe para Paris uma lembrança dos Estados Unidos. Adivinhem lá. Um banjo? Uma locomotiva? Um chapéu á «cow-boy»? Nada disso. Apenas um americano. Cerca de um metro e noventa, desgrenhado (artisticamente), e sem gravata, já se vê... Agora a explicação. Doug é pintor. Passava os dias rondando o hospital onde Edith se entastava, em Nova York, depois da operação a que ali teve de ser submetida. Louis Barrier, o empresário da «môme» Piaff, encontrou-o e, como ela, por brincadeira, lhe tivesse dito «Traz-me o homem dos meus sonhos», resolveu tomar a frase ao pé da letra e levar-lhe aquele curioso exemplar, para que a pintasse, é claro...

E a história acaba, assim, com uma exposição dos quadros de Doug em Paris.

Henri de Montherlant declara que é preciso rever os estatutos da Academia Francesa. Deseja que ela suprima as candidaturas, que ele considera «incompatíveis» com a dignidade e que, assim, a «semelhança de Nobel», dispense a intervenção dos candidatos. Deveria bastar, na sua opinião, que estes dessem o seu consentimento. Montherlant acha rebaixante da parte de um escritor propor-se a membro de uma Academia.

Uma nova marca de cigarros — falsificados legalmente — está a obter grande êxito nos Estados Unidos da América do Norte. Trata-se dos cigarros «Vanguard» (do nome dos foguetões americanos), que, em vez de tabaco, contém apenas fibras naturais — uma imitação perfeita. O fumo é exactamente igual ao do tabaco, mas não tem nenhuma espécie de gosto. Exala, contudo, um perfume de incenso.

Nos Países Baixos está em estudo um novo processo mediante o qual será possível proceder, por assim dizer, enquanto o diabo esfrega um olho, à limpeza dos cais das grandes estações ferroviárias. E trata-se simplesmente de aspiradores automáticos. Nem a poeira lhes resiste...

Num baile, uma rapariga deliciosa revolteia nos braços de um jovem entusiástico. Diz ele: — Todas as vezes que danço consigo, as danças parecem-me tão curtas... tão curtas... — Não admira — responde o meu noivo.

O «DOMINGO FELIZ!» terá depois de amanhã o seu terceiro dia

O concurso que o «Diário de Lisboa» está a realizar todos os domingos, até ao fim do Verão, dedicado às pessoas que aproveitam o seu dia de folga semanal para fugir da cidade e gozar os prazeres que proporcionam as várias praias da Costa do Sol e da Caparica e os lugares campestres da zona de Sintra e doutros pontos dos arredores, continua a contar com o excepcional interesse do público e dos nossos categorizados anunciantes, a cuja colaboração valiosa se deve grande parte do êxito da iniciativa.

A praia da Poça em S. João do Estoril oferece um espectáculo de desleixo e abandono

Os frequentadores habituais da praia da Poça, em S. João do Estoril, e todos os que a procuram, sobretudo ao domingo, convencidos de que oferece um mínimo de condições para a prática do marismo (uma palavra que não vemos razão para deixar de enriquecer o Dicionário da Academia), sofreram este ano uma tremenda desilusão. A praia está, por assim dizer, impraticável. A areia desapareceu quase por completo da zona de banhos e em seu lugar ficou um tapete de cascalho que na maré baixa se cobre de uma toalha nojenta de limos onde não é agradável patinhar.

Não se pode imputar aos banheiros o estado lamentável em que se encontra a Poça, porque não possuem meios materiais nem financeiros para proceder à limpeza da praia e muito menos à sua beneficiação e ao assoreamento que se impõe. É a Hidráulica do Tejo que compete tomar providências para evitar que numa zona de turismo como o Estoril, com que enche a boca a propaganda nacional, exista uma praia que oferece um espectáculo deplorável de desleixo e de abandono, a que importa pôr termo quanto antes, por uma questão de decoro e de prestígio. Tomaram-se já providências, em anos anteriores, para assorear e valorizar o Tamariz. Porque não se estudam idênticas providências para melhorar a Poça e a pequena praia da Azaruinha, que lhe fica perto e que, dispondo embora este ano de melhores condições, carece igualmente de melhoramentos que a valorizem, a par daqueles que o banheiro tem realizado por sua conta e iniciativa? As entidades competentes não podem desinteressar-se destes pequenos problemas que são de grande importância para uma zona de turismo de fama internacional como é a Costa do Sol, e a Junta de Turismo de Cascais deve, igualmente, interessar-se por eles na medida da sua competência e dos seus recursos.

ESCOLA TÉCNICA

da vila de Sintra

Esta tarde, às 15 e 30, estiveram no gabinete do ministro da Educação Nacional, representantes das forças vivas de Sintra, que apresentaram agradecimentos ao sr. prof. Leite Pinto, pela criação da Escola Técnica daquela vila.

qual será por certo, duplamente feliz para doze das pessoas que os nossos repórteres-fotográficos focarão nos vários locais de partida de transportes para a Costa do Sol, a Costa da Caparica e Sintra. Além do agrado do passeio, esses terão a sorte de receber prémios de grande valor e utilidade.

Como temos dito, trata-se de um concurso simples, sem quaisquer formalidades a preencher. A única condição, é sair de Lisboa no domingo, para o campo ou para a praia. Depois, será uma simples questão de sorte. Os premiados serão escolhidos ao acaso, entre as pessoas que ficarem nas fotografias tiradas pelos nossos serviços, em vários locais de aglomeração domingueira.

Os prémios para o próximo «Domingo Feliz!»

PRÉMIOS SINTRA:

1.º — Um aquecedor eléctrico para pratos «Maxim» e um ferro eléctrico de engomar «Morphy-Richards». Valor 1.045\$00.

2.º — Uma ventoinha «Elektro». Valor 750\$00.

3.º — Um ferro eléctrico de engomar «Morphy-Richards». Valor 295\$00.

4.º — Um bilhete para a lotaria, da CASA CAMPIÃO.

PRÉMIOS COSTA DO SOL:

1.º — Um aquecedor eléctrico para pratos «Maxim» e um ferro eléctrico de engomar «Morphy-Richards». Valor 1.045\$00.

2.º — Uma ventoinha «Elektro». Valor 750\$00.

3.º — Um ferro eléctrico de engomar «Morphy-Richards». Valor 295\$00.

4.º — Um bilhete para a lotaria, da CASA CAMPIÃO.

PRÉMIOS COSTA DA CAPARICA:

1.º — Um aquecedor eléctrico para pratos «Maxim» e um ferro eléctrico de engomar «Morphy-Richards». Valor 1.045\$00.

2.º — Uma ventoinha «Elektro». Valor 750\$00.

3.º — Um ferro eléctrico de engomar «Morphy-Richards». Valor 295\$00.

4.º — Um bilhete para a lotaria, da CASA CAMPIÃO.

Termina amanhã o prazo para entrega dos prémios do 2.º «Domingo Feliz!»

Amanhã, finda o prazo para entrega dos prémios do último domingo, segundo dia do nosso concurso, devendo os premiados que ainda os não receberam, apresentar-se no «Diário de Lisboa».

Vão repousar em Petrópolis os aventureiros do «Natalia Rosa»

RIO DE JANEIRO, 10 — Seguem ainda hoje ou amanhã para Petrópolis, onde permanecerão algum tempo, por indicação médica, em regime de repouso, os dois olhanenses que vieram do Algarve ao Brasil na pequena embarcação «Natalia Rosa» e o espanhol que se lhes juntou em Dakar.

Têm estado internados no hospital da Casa de Portugal, visto os médicos terem verificado que se encontravam desidratados e que a Felismina Inês Rosa sofria de um esgotamento nervoso.

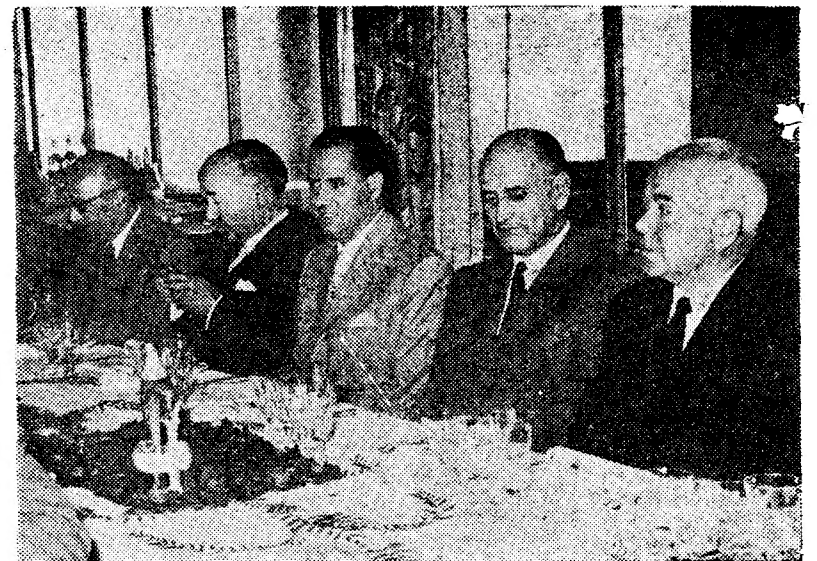
Entretanto, o Consulado de Portugal prossegue com as diligências para o casamento da Felismina Inês com o José Rodrigues Belchior, supondo-se que a cerimónia se realizará ainda este mês. — (A. N. I.).

Nexa-TRAP

Placa
caça moscas

PRÁTICO
EFICAZ

A VENDA NAS DROGARIAS



O general Venancio Deslandes, o segundo a contar da direita, preside ao almoço de hoje

O general Venancio Deslandes foi homenageado com um almoço por um grupo de oficiais

Um grupo de oficiais que colaboraram com o sr. general Venancio Deslandes, no Estado-Maior da Força Aérea, de que foi subchefe e que amanhã parte para Madrid a fim de assumir as funções de embaixador de Portugal na capital de Espanha, ofereceu-lhe hoje no Hotel Embaixador um almoço de despedida. Presidiu o homenageado, que era ladeado, à direita pelo brigadeiro Ponte Rodrigues e à esquerda pelo sr. coronel Costa Franco. Entre os 40 convivas estavam os srs. coronéis Fernando Lopes, Tito Pavia e capitão-de-mar-e-guerra aviador Carlos de Sousa, outros oficiais da Força Aérea de todas as unidades do País.

Aos brindes discursou em primeiro lugar o sr. brigadeiro Ponte Rodrigues, que traçou o elogio do sr. general Venancio Deslandes e lhe desejou as maiores felicidades no desempenho do seu cargo de embaixador de Portugal em Espanha.

No final, o homenageado agradeceu as referências que lhe haviam sido feitas e a homenagem.

Esta tarde, no seu gabinete o chefe do Estado-Maior da Força Aérea, sr. general Costa Macedo, impôs ao general Venancio Deslandes a medalha de ouro de serviços distintos, com que o agraciou o sr. ministro da Defesa Nacional.

Cães-polícias no palácio de Buckingham

LONDRES, 10. — Doze guardas dos jardins do palácio de Buckingham vão ser substituídos por cães-polícias. — (A. N. I.).

«A mundana respeitável»

comentado por
Urbano Tavares Rodrigues

Promovida pela Sociedade Portuguesa de Escritores efectua-se hoje, às 18 e 15, no cinema S. Luiz, a exibição do filme «A mundana respeitável», versão cinematográfica da peça de Jean-Paul Sartre. Este filme será comentado pelo nosso camarada de redacção, dr. Urbano Tavares Rodrigues, que autografará os seus livros a quem lhes apresente para tal fim.

O SECRETÁRIO da Agricultura visitou as matas nacionais de Albergaria-a-Velha

O secretário de Estado da Agricultura, sr. eng.º agrónomo Martin Graça, acompanhado do seu chefe de gabinete, deslocou-se hoje às matas nacionais de Albergaria-a-Velha e Sever do Vouga, que foram devastadas por um violento incêndio, como o «Diário de Lisboa» noticiou oportunamente.

Em audiência solene, o sr. Presidente da República, recebeu hoje, pelas 11 horas, no Palácio Nacional de Belém o novo ministro da Etiópia em Lisboa sr. Ayala Vork Haptwald, que lhe fez a entrega das cartas que o acreditam como enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto do Governo português.

Aquele diplomata, que exerce há tempo, o cargo de embaixador em Paris foi conduzido, na companhia do sr. dr. Carreiro de Freitas, chefe do Protocolo do Estado, num automóvel da Presidência da República, precedido de outro carro que conduzia o sr. Mechech Haile, conselheiro da Legação da Etiópia, em Paris e Lisboa, e que era acompanhado pelo sr. dr. João Mendonça. Os carros eram escoltados por um esquadrão da G. N. R. e, à entrada, foi-lhe prestada a continência por uma companhia daquela corporação, também em grande uniforme, com banda e banda de música que executou os hinos nacionais dos dois países.

Depois de passar pela Sala das Biccas, onde se perfilavam soldados da Cavalaria da G. N. R., de espada de sembanhada, o sr. Ayala Vork Haptwald foi recebido, na Sala das Recepções, pelo sr. dr. João Mendes.

Em audiência solene, o sr. Presidente da República, recebeu hoje, pelas 11 horas, no Palácio Nacional de Belém o novo ministro da Etiópia em Lisboa sr. Ayala Vork Haptwald, que lhe fez a entrega das cartas que o acreditam como enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto do Governo português.

Aquele diplomata, que exerce há tempo, o cargo de embaixador em Paris foi conduzido, na companhia do sr. dr. Carreiro de Freitas, chefe do Protocolo do Estado, num automóvel da Presidência da República, precedido de outro carro que conduzia o sr. Mechech Haile, conselheiro da Legação da Etiópia, em Paris e Lisboa, e que era acompanhado pelo sr. dr. João Mendonça. Os carros eram escoltados por um esquadrão da G. N. R. e, à entrada, foi-lhe prestada a continência por uma companhia daquela corporação, também em grande uniforme, com banda e banda de música que executou os hinos nacionais dos dois países.

Depois de passar pela Sala das Biccas, onde se perfilavam soldados da Cavalaria da G. N. R., de espada de sembanhada, o sr. Ayala Vork Haptwald foi recebido, na Sala das Recepções, pelo sr. dr. João Mendes.

Em audiência solene, o sr. Presidente da República, recebeu hoje, pelas 11 horas, no Palácio Nacional de Belém o novo ministro da Etiópia em Lisboa sr. Ayala Vork Haptwald, que lhe fez a entrega das cartas que o acreditam como enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto do Governo português.

Aquele diplomata, que exerce há tempo, o cargo de embaixador em Paris foi conduzido, na companhia do sr. dr. Carreiro de Freitas, chefe do Protocolo do Estado, num automóvel da Presidência da República, precedido de outro carro que conduzia o sr. Mechech Haile, conselheiro da Legação da Etiópia, em Paris e Lisboa, e que era acompanhado pelo sr. dr. João Mendonça. Os carros eram escoltados por um esquadrão da G. N. R. e, à entrada, foi-lhe prestada a continência por uma companhia daquela corporação, também em grande uniforme, com banda e banda de música que executou os hinos nacionais dos dois países.

Depois de passar pela Sala das Biccas, onde se perfilavam soldados da Cavalaria da G. N. R., de espada de sembanhada, o sr. Ayala Vork Haptwald foi recebido, na Sala das Recepções, pelo sr. dr. João Mendes.

Em audiência solene, o sr. Presidente da República, recebeu hoje, pelas 11 horas, no Palácio Nacional de Belém o novo ministro da Etiópia em Lisboa sr. Ayala Vork Haptwald, que lhe fez a entrega das cartas que o acreditam como enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto do Governo português.

Aquele diplomata, que exerce há tempo, o cargo de embaixador em Paris foi conduzido, na companhia do sr. dr. Carreiro de Freitas, chefe do Protocolo do Estado, num automóvel da Presidência da República, precedido de outro carro que conduzia o sr. Mechech Haile, conselheiro da Legação da Etiópia, em Paris e Lisboa, e que era acompanhado pelo sr. dr. João Mendonça. Os carros eram escoltados por um esquadrão da G. N. R. e, à entrada, foi-lhe prestada a continência por uma companhia daquela corporação, também em grande uniforme, com banda e banda de música que executou os hinos nacionais dos dois países.

Depois de passar pela Sala das Biccas, onde se perfilavam soldados da Cavalaria da G. N. R., de espada de sembanhada, o sr. Ayala Vork Haptwald foi recebido, na Sala das Recepções, pelo sr. dr. João Mendes.

Em audiência solene, o sr. Presidente da República, recebeu hoje, pelas 11 horas, no Palácio Nacional de Belém o novo ministro da Etiópia em Lisboa sr. Ayala Vork Haptwald, que lhe fez a entrega das cartas que o acreditam como enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto do Governo português.

Aquele diplomata, que exerce há tempo, o cargo de embaixador em Paris foi conduzido, na companhia do sr. dr. Carreiro de Freitas, chefe do Protocolo do Estado, num automóvel da Presidência da República, precedido de outro carro que conduzia o sr. Mechech Haile, conselheiro da Legação da Etiópia, em Paris e Lisboa, e que era acompanhado pelo sr. dr. João Mendonça. Os carros eram escoltados por um esquadrão da G. N. R. e, à entrada, foi-lhe prestada a continência por uma companhia daquela corporação, também em grande uniforme, com banda e banda de música que executou os hinos nacionais dos dois países.

Depois de passar pela Sala das Biccas, onde se perfilavam soldados da Cavalaria da G. N. R., de espada de sembanhada, o sr. Ayala Vork Haptwald foi recebido, na Sala das Recepções, pelo sr. dr. João Mendes.

Em audiência solene, o sr. Presidente da República, recebeu hoje, pelas 11 horas, no Palácio Nacional de Belém o novo ministro da Etiópia em Lisboa sr. Ayala Vork Haptwald, que lhe fez a entrega das cartas que o acreditam como enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto do Governo português.

Aquele diplomata, que exerce há tempo, o cargo de embaixador em Paris foi conduzido, na companhia do sr. dr. Carreiro de Freitas, chefe do Protocolo do Estado, num automóvel da Presidência da República, precedido de outro carro que conduzia o sr. Mechech Haile, conselheiro da Legação da Etiópia, em Paris e Lisboa, e que era acompanhado pelo sr. dr. João Mendonça. Os carros eram escoltados por um esquadrão da G. N. R. e, à entrada, foi-lhe prestada a continência por uma companhia daquela corporação, também em grande uniforme, com banda e banda de música que executou os hinos nacionais dos dois países.

Depois de passar pela Sala das Biccas, onde se perfilavam soldados da Cavalaria da G. N. R., de espada de sembanhada, o sr. Ayala Vork Haptwald foi recebido, na Sala das Recepções, pelo sr. dr. João Mendes.

Em audiência solene, o sr. Presidente da República, recebeu hoje, pelas 11 horas, no Palácio Nacional de Belém o novo ministro da Etiópia em Lisboa sr. Ayala Vork Haptwald, que lhe fez a entrega das cartas que o acreditam como enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto do Governo português.

Aquele diplomata, que exerce há tempo, o cargo de embaixador em Paris foi conduzido, na companhia do sr. dr. Carreiro de Freitas, chefe do Protocolo do Estado, num automóvel da Presidência da República, precedido de outro carro que conduzia o sr. Mechech Haile, conselheiro da Legação da Etiópia, em Paris e Lisboa, e que era acompanhado pelo sr. dr. João Mendonça. Os carros eram escoltados por um esquadrão da G. N. R. e, à entrada, foi-lhe prestada a continência por uma companhia daquela corporação, também em grande uniforme, com banda e banda de música que executou os hinos nacionais dos dois países.

Depois de passar pela Sala das Biccas, onde se perfilavam soldados da Cavalaria da G. N. R., de espada de sembanhada, o sr. Ayala Vork Haptwald foi recebido, na Sala das Recepções, pelo sr. dr. João Mendes.

Em audiência solene, o sr. Presidente da República, recebeu hoje, pelas 11 horas, no Palácio Nacional de Belém o novo ministro da Etiópia em Lisboa sr. Ayala Vork Haptwald, que lhe fez a entrega das cartas que o acreditam como enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto do Governo português.

Aquele diplomata, que exerce há tempo, o cargo de embaixador em Paris foi conduzido, na companhia do sr. dr. Carreiro de Freitas, chefe do Protocolo do Estado, num automóvel da Presidência da República, precedido de outro carro que conduzia o sr. Mechech Haile, conselheiro da Legação da Etiópia, em Paris e Lisboa, e que era acompanhado pelo sr. dr. João Mendonça. Os carros eram escoltados por um esquadrão da G. N. R. e, à entrada, foi-lhe prestada a continência por uma companhia daquela corporação, também em grande uniforme, com banda e banda de música que executou os hinos nacionais dos dois países.

Depois de passar pela Sala das Biccas, onde se perfilavam soldados da Cavalaria da G. N. R., de espada de sembanhada, o sr. Ayala Vork Haptwald foi recebido, na Sala das Recepções, pelo sr. dr. João Mendes.

Em audiência solene, o sr. Presidente da República, recebeu hoje, pelas 11 horas, no Palácio Nacional de Belém o novo ministro da Etiópia em Lisboa sr. Ayala Vork Haptwald, que lhe fez a entrega das cartas que o acreditam como enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto do Governo português.

Aquele diplomata, que exerce há tempo, o cargo de embaixador em Paris foi conduzido, na companhia do sr. dr. Carreiro de Freitas, chefe do Protocolo do Estado, num automóvel da Presidência da República, precedido de outro carro que conduzia o sr. Mechech Haile, conselheiro da Legação da Etiópia, em Paris e Lisboa, e que era acompanhado pelo sr. dr. João Mendonça. Os carros eram escoltados por um esquadrão da G. N. R. e, à entrada, foi-lhe prestada a continência por uma companhia daquela corporação, também em grande uniforme, com banda e banda de música que executou os hinos nacionais dos dois países.

Depois de passar pela Sala das Biccas, onde se perfilavam soldados da Cavalaria da G. N. R., de espada de sembanhada, o sr. Ayala Vork Haptwald foi recebido, na Sala das Recepções, pelo sr. dr. João Mendes.

Em audiência solene, o sr. Presidente da República, recebeu hoje, pelas 11 horas, no Palácio Nacional de Belém o novo ministro da Etiópia em Lisboa sr. Ayala Vork Haptwald, que lhe fez a entrega das cartas que o acreditam como enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto do Governo português.

Aquele diplomata, que exerce há tempo, o cargo de embaixador em Paris foi conduzido, na companhia do sr. dr. Carreiro de Freitas, chefe do Protocolo do Estado, num automóvel da Presidência da República, precedido de outro carro que conduzia o sr. Mechech Haile, conselheiro da Legação da Etiópia, em Paris e Lisboa, e que era acompanhado pelo sr. dr. João Mendonça. Os carros eram escoltados por um esquadrão da G. N. R. e, à entrada, foi-lhe prestada a continência por uma companhia daquela corporação, também em grande uniforme, com banda e banda de música que executou os hinos nacionais dos dois países.

Depois de passar pela Sala das Biccas, onde se perfilavam soldados da Cavalaria da G. N. R., de espada de sembanhada, o sr. Ayala Vork Haptwald foi recebido, na Sala das Recepções, pelo sr. dr. João Mendes.

Em audiência solene, o sr. Presidente da República, recebeu hoje, pelas 11 horas, no Palácio Nacional de Belém o novo ministro da Etiópia em Lisboa sr. Ayala Vork Haptwald, que lhe fez a entrega das cartas que o acreditam como enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto do Governo português.

Aquele diplomata, que exerce há tempo, o cargo de embaixador em Paris foi conduzido, na companhia do sr. dr. Carreiro de Freitas, chefe do Protocolo do Estado, num automóvel da Presidência da República, precedido de outro carro que conduzia o sr. Mechech Haile, conselheiro da Legação da Etiópia, em Paris e Lisboa, e que era acompanhado pelo sr. dr. João Mendonça. Os carros eram escoltados por um esquadrão da G. N. R. e, à entrada, foi-lhe prestada a continência por uma companhia daquela corporação, também em grande uniforme, com banda e banda de música que executou os hinos nacionais dos dois países.

Depois de passar pela Sala das Biccas, onde se perfilavam soldados da Cavalaria da G. N. R., de espada de sembanhada, o sr. Ayala Vork Haptwald foi recebido, na Sala das Recepções, pelo sr. dr. João Mendes.

Em audiência solene, o sr. Presidente da República, recebeu hoje, pelas 11 horas, no Palácio Nacional de Belém o novo ministro da Etiópia em Lisboa sr. Ayala Vork Haptwald, que lhe fez a entrega das cartas que o acreditam como enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto do Governo português.

Aquele diplomata, que exerce há tempo, o cargo de embaixador em Paris foi conduzido, na companhia do sr. dr. Carreiro de Freitas, chefe do Protocolo do Estado, num automóvel da Presidência da República, precedido de outro carro que conduzia o sr. Mechech Haile, conselheiro da Legação da Etiópia, em Paris e Lisboa, e que era acompanhado pelo sr. dr. João Mendonça. Os carros eram escoltados por um esquadrão da G. N. R. e, à entrada, foi-lhe prestada a continência por uma companhia daquela corporação, também em grande uniforme, com banda e banda de música que executou os hinos nacionais dos dois países.

Depois de passar pela Sala das Biccas, onde se perfilavam soldados da Cavalaria da G. N. R., de espada de sembanhada, o sr. Ayala Vork Haptwald foi recebido, na Sala das Recepções, pelo sr. dr. João Mendes.

Em audiência solene, o sr. Presidente da República, recebeu hoje, pelas 11 horas, no Palácio Nacional de Belém o novo ministro da Etiópia em Lisboa sr. Ayala Vork Haptwald, que lhe fez a entrega das cartas que o acreditam como enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto do Governo português.

Aquele diplomata, que exerce há tempo, o cargo de embaixador em Paris foi conduzido, na companhia do sr. dr. Carreiro de Freitas, chefe do Protocolo do Estado, num automóvel da Presidência da República, precedido de outro carro que conduzia o sr. Mechech Haile, conselheiro da Legação da Etiópia, em Paris e Lisboa, e que era acompanhado pelo sr. dr. João Mendonça. Os carros eram escoltados por um esquadrão da G. N. R. e, à entrada, foi-lhe prestada a continência por uma companhia daquela corporação, também em grande uniforme, com banda e banda de música que executou os hinos nacionais dos dois países.

Depois de passar pela Sala das Biccas, onde se perfilavam soldados da Cavalaria da G. N. R., de espada de sembanhada, o sr. Ayala Vork Haptwald foi recebido, na Sala das Recepções, pelo sr. dr. João Mendes.

Em audiência solene, o sr. Presidente da República, recebeu hoje, pelas 11 horas, no Palácio Nacional de Belém o novo ministro da Etiópia em Lisboa sr. Ayala Vork Haptwald, que lhe fez a entrega das cartas que o acreditam como enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto do Governo português.

Aquele diplomata, que exerce há tempo, o cargo de embaixador em Paris foi conduzido, na companhia do sr. dr. Carreiro de Freitas, chefe do Protocolo do Estado, num automóvel da Presidência da República, precedido de outro carro que conduzia o sr. Mechech Haile, conselheiro da Legação da Etiópia, em Paris e Lisboa, e que era acompanhado pelo sr. dr. João Mendonça. Os carros eram escoltados por um esquadrão da G. N. R. e, à entrada, foi-lhe prestada a continência por uma companhia daquela corporação, também em grande uniforme, com banda e banda de música que executou os hinos nacionais dos dois países.

Depois de passar pela Sala das Biccas, onde se perfilavam soldados da Cavalaria da G. N. R., de espada de sembanhada, o sr. Ayala Vork Haptwald foi recebido, na Sala das Recepções, pelo sr. dr. João Mendes.

Em audiência solene, o sr. Presidente da República, recebeu hoje, pelas 11 horas, no Palácio Nacional de Belém o novo ministro da Etiópia em Lisboa sr. Ayala Vork Haptwald, que lhe fez a entrega das cartas que o acreditam como enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto do Governo português.

Aquele diplomata, que exerce há tempo, o cargo de embaixador em Paris foi conduzido, na companhia do sr. dr. Carreiro de Freitas, chefe do Protocolo do Estado, num automóvel da Presidência da República, precedido de outro carro que conduzia o sr. Mechech Haile, conselheiro da Legação da Etiópia, em Paris e Lisboa, e que era acompanhado pelo sr. dr. João Mendonça. Os carros eram escoltados por um esquadrão da G. N. R. e, à entrada, foi-lhe prestada a continência por uma companhia daquela corporação, também em grande uniforme, com banda e banda de música que executou os hinos nacionais dos dois países.

Depois de passar pela Sala das Biccas, onde se perfilavam soldados da Cavalaria da G. N. R., de espada de sembanhada, o sr. Ayala Vork Haptwald foi recebido, na Sala das Recepções, pelo sr. dr. João Mendes.

Em audiência solene, o sr. Presidente da República, recebeu hoje, pelas 11 horas, no Palácio Nacional de Belém o novo ministro da Etiópia em Lisboa sr. Ayala Vork Haptwald, que lhe fez a entrega das cartas que o acreditam como enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto do Governo português.

Aquele diplomata, que exerce há tempo, o cargo de embaixador em Paris foi conduzido, na companhia do sr. dr. Carreiro de Freitas, chefe do Protocolo do Estado, num automóvel da Presidência da República, precedido de outro carro que conduzia o sr. Mechech Haile, conselheiro da Legação da Etiópia, em Paris e Lisboa, e que era acompanhado pelo sr. dr. João Mendonça. Os carros eram escoltados por um esquadrão da G. N. R. e, à entrada, foi-lhe prestada a continência por uma companhia daquela corporação, também em grande uniforme, com banda e banda de música que executou os hinos nacionais dos dois países.

Depois de passar pela Sala das Biccas, onde se perfilavam soldados da Cavalaria da G. N. R., de espada de sembanhada, o sr. Ayala Vork Haptwald foi recebido, na Sala das Recepções, pelo sr. dr. João Mendes.

Em audiência solene, o sr. Presidente da República, recebeu hoje, pelas 11 horas, no Palácio Nacional de Belém o novo ministro da Etiópia em Lisboa sr. Ayala Vork Haptwald, que lhe fez a entrega das cartas que o acreditam como enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto do Governo português.

Aquele diplomata, que exerce há tempo, o cargo de embaixador em Paris foi conduzido, na companhia do sr. dr. Carreiro de Freitas, chefe do Protocolo do Estado, num automóvel da Presidência da República, precedido de outro carro que conduzia o sr. Mechech Haile, conselheiro da Legação da Etiópia, em Paris e Lisboa, e que era acompanhado pelo sr. dr. João Mendonça. Os carros eram escoltados por um esquadrão da G. N. R. e, à entrada, foi-lhe prestada a continência por uma companhia daquela corporação, também em grande uniforme, com banda e banda de música que executou os hinos nacionais dos dois países.

Depois de passar pela Sala das Biccas, onde se perfilavam soldados da Cavalaria da G. N. R., de espada de sembanhada, o sr. Ayala Vork Haptwald foi recebido, na Sala das Recepções, pelo sr. dr. João Mendes.

Em audiência solene, o sr. Presidente da República, recebeu hoje, pelas 11 horas, no Palácio Nacional de Belém o novo ministro da Etiópia em Lisboa sr. Ayala Vork Haptwald, que lhe fez a entrega das cartas que o acreditam como enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto do Governo português.

Aquele diplomata, que exerce há tempo, o cargo de embaixador em Paris foi conduzido, na companhia do sr. dr. Carreiro de Freitas, chefe do Protocolo do Estado, num automóvel da Presidência da República, precedido de outro carro que conduzia o sr. Mechech Haile, conselheiro da Legação da Etiópia, em Paris e Lisboa, e que era acompanhado pelo sr. dr. João Mendonça. Os carros eram escoltados por um esquadrão da G. N. R. e, à entrada, foi-lhe prestada a continência por uma companhia daquela corporação, também em grande uniforme, com banda e banda de música que executou os hinos nacionais dos dois países.

Depois de passar pela Sala das Biccas, onde se perfilavam soldados da Cavalaria da G. N. R., de espada de sembanhada, o sr. Ayala Vork Haptwald foi recebido, na Sala das Recepções, pelo sr. dr. João Mendes.

Em audiência solene, o sr. Presidente da República, recebeu hoje, pelas 11 horas, no Palácio Nacional de Belém o novo ministro da Etiópia em Lisboa sr. Ayala Vork Haptwald, que lhe fez a entrega das cartas que o acreditam como enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto do Governo português.

Aquele diplomata, que exerce há tempo, o cargo de embaixador em Paris foi conduzido, na companhia do sr. dr. Carreiro de Freitas, chefe do Protocolo do Estado, num automóvel da Presidência da República, precedido de outro carro que conduzia o sr. Mechech Haile, conselheiro da Legação da Etiópia, em Paris e Lisboa, e que era acompanhado pelo sr. dr. João Mendonça. Os carros eram escoltados por um esquadrão da G. N. R. e, à entrada, foi-lhe prestada a continência por uma companhia daquela corporação, também em grande uniforme, com banda e banda de música que executou os hinos nacionais dos dois países.

Depois de passar pela Sala das Biccas, onde se perfilavam soldados da Cavalaria da G. N. R., de espada de sembanhada, o sr. Ayala Vork Haptwald foi recebido, na Sala das Recepções, pelo sr. dr. João Mendes.

Acentuam-se as baixas nas provas de Matemática e Filosofia do 3.º ciclo do curso liceal

Efectuadas ontem as ultimas provas escritas da segunda chamada, decorrem já, em muitos liceus, as provas orais dos três ciclos, enquanto continuam a ser afixadas as notas restantes da primeira chamada.

No Liceu Gil Vicente, as pautas do 2.º ciclo de Letras, que incluem 340 alunos, revelam uma percentagem de 16 % de reprovados. Há 55 alunos reprovados e 33 dispensados. Esta tarde, deverão ser afixadas, neste liceu, as notas de Desenho e Organização do 3.º ciclo, ao mesmo tempo que prosseguem as provas orais do 1.º ciclo.

Também se continuam a realizar, no Liceu Camões, as provas orais do 1.º e 3.º ciclos, com resultados bastante positivos. Dos alunos do 1.º ciclo, examinados ontem e anteontem, ficaram aprovados 79 dos 91 que se apresentaram. Estão marcadas para amanhã e dia 14, às 8 e 30 e às 15 horas, as provas orais de Ciências-Naturais e Físico-Químicas do 3.º ciclo de que se iniciou, ontem, às 15 horas a oral de Filosofia e Organização Política com os seguintes resultados: 1 e 2 reprovados, respectivamente em 4 e 5 alunos.

No Liceu D. Filipa de Lencastre, encontram-se já afixadas as pautas do 2.º ciclo. Na secção de Letras, com 670 alunos, houve 118 repro-

vações, o que corresponde a uma percentagem de 18 %. Na secção de Ciências, as pautas relativas a 719 numerosos e 555 exames revelam menor numero de reprovados (91), e maior de dispensas — 56 contra 46 na secção de Letras. Nos exames do 3.º ciclo, verificam-se os seguintes resultados: Latim, 66 alunos, 19 reprovados; Português, 71 alunos, 15 reprovados; Filosofia, 100 alunos, 25 reprovados. Neste liceu, estão a efectuar-se já provas orais do 1.º e 3.º ciclos (Filosofia, Organização Política, Matemática).

As pautas das alíneas b e f do 3.º ciclo do Liceu Maria Amália apresentam um aspecto geral de muitas aprovações. Na primeira destas alíneas, não há alunos reprovados em Português ou Organização Política; nas restantes disciplinas, o numero de reprovados apenas sobe a 12, em 93 exames de Latim e Inglês. E' de notar também a grande percentagem de aprovações em Filosofia (apenas 5 alunos reprovados), disciplina esta que oferece, no panorama geral dos liceus, um numero bastante elevado de eliminações. As pautas da alínea f, com 122 numeros de alunos, apresentam os seguintes resultados: Filosofia, 42 alunos, 10 reprovados e 11 dispensas; Ciências Naturais, 37 alunos, 1 reprovado e 17 dispensas; Físico-Químicas, 53 alunos, 7 reprovados; Desenho e Organização Política, sem reprovados; Matemática, 39 alunos e 13 reprovados. Este ultimo resultado altera bastante o quadro geral da alínea f, correspondendo a uma percentagem muito elevada de reprovados que, de resto, se tem verificado, em Matemática do 3.º ciclo, nos outros liceus. Nos exames orais de Ciências-Naturais e Desenho, realizados ontem, às 14 e 30, naquele liceu, o numero de alunos reprovados é mínimo.

No Liceu Passos Manuel, as pautas do 2.º ciclo da secção de Ciências referente a 238 alunos, acusam 46 dispensas e 27 reprovados: portanto, uma percentagem mais elevada de aprovações do que nos Liceus Gil Vicente e D. Filipa de Lencastre, na mesma secção. Na secção de Letras em 287 alunos, há 40 reprovados e 23 dispensados. No 3.º ciclo, os resultados são os seguintes: Filosofia, 188 alunos, 48 reprovados; Ciências-Naturais, 112 alunos, 222 reprovados; Físico-Quí-

(Continua na 11.ª página)

Lucília Rodrigues

— «a prima de Newton» dispensou das provas orais

Lucília da Conceição Rodrigues, a aluna do 2.º ciclo cujos exames seguimos, dispensou das provas orais, em ambas as secções, com a média de 16 valores. Conhecida entre as colegas como «a prima de Newton», dado o seu interesse pela Física, a ponto de querer ser professora de Ciências Físico-Químicas, no Liceu D. Filipa de Lencastre, de que é aluna, Lucília da Conceição Rodrigues obteve as seguintes classificações: Português, 14,7; Francês, 16,1; Inglês, 16,3; História, 18,3; Geografia, 15,6; Ciências Naturais, 19,3; Físico-Química, 19; Matemática, 16,2; e Desenho, 10. Lucília da Conceição Rodrigues entrou em férias. Neste aspecto não pode ser considerada uma aluna que simboliza todas as outras. As provas orais começaram e milhares de rapazes e raparigas enfrentam-nas.

Concha

Restaurante - Salão de Chá-Dancing

Almoços e Jantares

e Esc. 55\$00

à carta, ou ao preço de Esc. 50\$00

Na Maravilhosa
Piscina da Praia
das Maças

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:
SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco e o céu estava muito nublado na região costeira ocidental ao norte do Cabo Carvoeiro e pouco nublado nas outras regiões por acção de uma depressão centrada no Alentejo e de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de um anticiclone centrado a noroeste dos Açores.

TEMPERATURAS AS 9 HORAS (T. M. G.)—Porto e Coimbra, 18°; Lisboa, 21°; Funchal, 20°; Portalegre, 23° e Faro, 26°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente pouco nublado. Vento moderado do Norte. Nevoadas matinais nas regiões costeiras ao norte do Cabo Carvoeiro.



As grandes obras de Ferreira de Castro numa edição espanhola



FERREIRA DE CASTRO

A Biblioteca de Autores Modernos, na colecção de «Novelas escogidas», da Editorial Aguilar, de Madrid, publicou num luxuoso e elegante volume, com doirada encadernação, os famosos romances de Ferreira de Castro, «Emigrantes», «A Selva», «Eternidade», «Terra Fria» e «A Lã e a Neve» e a novela «A Missão», traduzidos por Eugénia Serrano e José Ares, que escreve o prólogo, o qual constitui um penetrante e clarificador estudo da personalidade e da obra profundamente humana do grande escritor português, que continua a ter larga audiência mundial, pois se sucedem em vários países as reedições dos seus livros consagrados pela crítica internacional e pelo interesse sempre renovado da multidão de leitores esclarecidos. José Ares justifica a presente edição castelhana, além do mais, por se terem esgotado em Espanha as obras do célebre romancista, o que se tornava incongruente, pois que os livros de Ferreira de Castro se difundem em continuas edições por todo o Mundo.

O magnifico volume, em papel Bíblia, com sugestivos desenhos em contra-capas e frontespícios, inclui sete gravuras sobre retratos e fotografias do escritor nas suas viagens, sendo uma delas a reprodução da primeira novela escrita por Ferreira de Castro e publicada no Brasil.

E' um novo e significativo êxito do ilustre escritor, que se reflecte em prestígio da Literatura portuguesa, pela sua ampla projecção além-fronteiras.

Cooperativistas portugueses

celebram depois de amanhã o Dia Mundial da Cooperação

Os cooperativistas de todo o Mundo celebram depois de amanhã o Dia Mundial da Cooperação, símbolo do seu generoso propósito de promoverem a emancipação económica das classes populares. Como nos anos anteriores, os cooperativistas portugueses, especialmente os membros das cooperativas das duas margens do Tejo, associar-se-ão às comemorações promovidas pela Aliança Cooperativa Internacional.

O conde de Paris

sucessor eventual

do general de Gaulle?

PARIS, 10 — «O príncipe sucederá ao general?» — E' o título insólito sob o qual o «France-Observateur» fala da retirada do general de Gaulle, eventualidade que, a maioria dos observadores políticos, parece irre realizável, embora seja encarada simultaneamente, por outro jornal, de opiniões diametralmente opostas.

O príncipe é o conde de Paris, de 51 anos, descendente de Luís Filipe, que foi rei dos Franceses, e a quem a nova Constituição, diferente das precedentes, não exclui da candidatura a presidência da República, na sua qualidade de «descendente de antigas famílias reinantes». O «France-Observateur» diz que, depois de se ter mantido afastado da vida publica, o conde de Paris recebe, com assiduidade, na sua propriedade de Louveciennes e que, desde o Verão passado, «os gaullistas vão ali em numero cada vez mais numerosos».

«La Nation Française», jornal de opinião completamente oposta, escreve, a propósito das manifestações de entusiasmo, em Madagáscar: «E' evidente que nenhum Francês poderia unir tantos povos dívidos, a não ser que ele próprio se sintia ligado ao prestígio da História que a França encarna, sendo impossível que o general de Gaulle não o pressinta. Impossível que não pense na família Orléans, de tal forma se tornou pessoalmente insubstituível. A sua obra não o sobreviverá e trará maiores desilatas do que esperanças». — (F. P.).

Foi desviada de Lisboa

a linha entre a Argentina e a Europa

A «Aerolineas Argentinas», que mantém, há vários anos, uma carreira aérea entre Buenos Aires e a Europa, com escala pelo Aeroporto de Lisboa, desviará, ainda este mês, aquela escala para o Aeroporto de Madrid.

O desvio da rota deve-se à entrada em serviço nas suas linhas para a Europa dos modernos aviões a jacto «Comet IV».

Petróleos de Timor

LONDRES, 10—A Imprensa anuncia que foi aberta nova emissão de acções, até o dia 24 do corrente, reservada aos actuais accionistas do Timor Oil Ltd, com sede em Sydney, na Austrália. E' a companhia que trabalha em pesquisas de petróleo na provincia portuguesa de Timor. A emissão é feita ao par, em Londres e em Sydney, tendo direito a uma acção da nova emissão cada portador de quatro das acções anteriores.

A nova emissão é de montante muito mais reduzido do que fora previsto pela entrada e colaboração do grupo americano da Tradewinds, da Califórnia, que ainda antes do fim do mês corrente iniciará novas sondagens. Os técnicos americanos mostram-se muito optimistas quanto ao êxito do empreendimento. — (E.).

RELOGIOS

De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

R. da Prata, 257

O epílogo de um Sporting-Benfica no Tribunal Plenário

Vão ter o seu epílogo, no Tribunal Correccional da Boa Hora, os incidentes registados no desafio Sporting-Benfica da segunda volta do ultimo campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão.

A Polícia Judiciária, que investigou as três queixas apresentadas, concluiu e enviou ao referido Tribunal um processo em que figuram, como intervenientes, os srs. Felisberto Lopes Vaz, Angelo Gaspar Martins e Artur Lopes dos Santos, o primeiro director de campo do Sporting Clube de Portugal e os dois ultimos, futebolistas do Sport Lisboa e Benfica.

Biblioteca Nacional

Está orçada em 7.500.000\$00 a execução da empreitada de alvenaria, cantaria, acabamentos exteriores, distribuição de água e outros trabalhos de construção civil da Biblioteca Nacional, posta a concurso.

VAI PARA FÉRIAS?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

Diário de Lisboa

assegurando o seu envio diário para as praias, terras ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas, desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º.

10 dias	10\$00
20 dias	20\$00
30 dias	30\$00

À VENDA A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS E COM CERTIFICADO DE ORIGEM.

A LOTARIA DE HOJE

34934 ... 1.200.000\$
 Aprox. ao 1.º prémio
 34935 ... 5.525\$
 34933 ... 5.525\$
 68098 ... 300.000\$
 42959 ... 150.000\$
 35306 ... 50.000\$

Premiados com 20.000\$00

25834 26019 33881 47278

Premiados com 10.000\$00

12481 16653 20253 21249 22265
 27369 30036 38510 40094 42536
 42804 55438 56761 57977 62789
 66878 68725 69295 69466 72919
 73584 74317 74355 74794 79396

Premiados com 5.000\$00

292 3712 6852 11060 11939
 12169 14763 17905 19363 21413
 28420 30707 30721 36027 41722
 43093 46174 46486 47841 48048
 49320 54295 54303 55855 57053
 57413 57878 59529 60649 63097
 65798 67336 74862 75050 75836
 76950

São premiados com 250\$00 os números terminados em 34 e com 200\$00 os de 34901 a 35000, de 68001 a 68100 e de 42901 a 43000. São premiados com 100\$00 os números terminados em 3, 4 e 5, excepto os que terminem em 34.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

O PORTO pelo telefone

Assistência aos Tuberculosos do Norte

PORTO, 10 — Prosseguiram esta manhã as cerimónias comemorativas do 29. aniversário da Assistência aos Tuberculosos do Norte de Portugal. Na Igreja dos Congregados foi rezada missa, às 10 horas, pelo rev. Carlos Galamba, director da «Casa do Gaiato», em sufrágio da alma dos fundadores.

Morta por um comboio

O comboio n.º 5010 que vinha de Monção para esta cidade, colheu mortalmente, em Travagem, próximo de Ermezinde, Florinda da Silva Neto, de 19 anos, solteira, regente naquela freguesia, no lugar de Liceiras.

CARTAZ DO PORTO

TEATRO EXPERIMENTAL — A 21 e 45 — «Guerras do Alecrim e Mangerona»
 RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Céu sem Estrelas»
 COLISEU — As 21 e 30 — «Os re crutas também mandam».

BA ALHA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Uma aventura de Bufalo Bill».

TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Todos o querem».

AGUA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Suzana e eu».

S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O espelho de duas faces».

VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «A gata borralheira».

JULIO DINIS — As 21 e 30 — «Os tubarões do Pacífico».

OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A volta de Frankenstein».

TERRA SANTA-1959

é, sem dúvida, a melhor e a mais interessante viagem deste ano, por ser a que satisfaz os justos anseios dos corações católicos.

E' organizada pela Soc. de Turismo SANTA MARIA e dispõe da prestante colaboração da T. W. A. —

Trans World Airlines, Inc..

A viagem que é destinada a um número limitado de pessoas, conta com a penhorante companhia do Reverendíssimo Sr. Cônego, Dr. Sezinando de Oliveira Rosa e tem o seu início na manhã do dia 29 de Agosto e do itinerário constam as visitas a

Roma, Cairo, Jerusalém, Damasco, Beirut e Atenas

No regresso faz-se nova estadia em Roma e a chegada a Lisboa, está prevista para as 23, 35 da noite de 14 de Setembro.

Sabemos que aquela Agência (Rua Aurea, 292-1.º-Dt. — Telefones 21905 e 28686), está disposta a conceder algumas facilidades no pagamento do custo de cada passagem desta maravilhosa viagem.

VIDA SOCIAL

ENG.º VEIGA LIMA

Por via aérea, seguiu para Luanda o sr. eng.º José da Veiga Lima, administrador da Automática Eléctrica Portuguesa, que vai a Angola em serviço desta empresa.

Os resultados dos exames

(Continuação da página central)
 mica, 119 alunos, 22 reprováveis; Matemática, 127 alunos, 33 repro-

vações e 5 dispensas. Filosofia e Matemática são, assim, como nos outros Liceus, as pautas onde as reprováveis aparecem mais, e, do mesmo modo, em Organização Política revela-se muito pequeno o número de reprováveis.

No Liceu Normal de Pedro Nunes, as secções de Ciências e Letras, do 2.º ciclo, com 610 alunos, apresentam, respectivamente, 93 e 86 reprováveis. As pautas de Matemática do 3.º ciclo, relativas a 251 alunos, registam 82 reprováveis e 18 dispensas. Apenas se aproxima desta percentagem de reprováveis a de Ciências Físico-Químicas, onde há 35 alunos reprovados e 6 dispensas, entre 117 examinados. Em Desenho (104 alunos), houve 42 dispensas e 28 reprováveis. Estão a efectuar-se, neste Liceu, provas orais do 3.º ciclo.

No Liceu D. João de Castro, os exames do 2.º ciclo da secção de Letras, referentes a 150 alunos, oferecem os seguintes resultados: 30 reprováveis e 21 dispensas. Na secção de Ciências, com 146 alunos, houve 39 reprováveis e 5 dispensas.

No Liceu Rainha D. Leonor, foram afixadas ontem à tarde e esta manhã as pautas do 3.º ciclo, relativas a Português, Desenho, Francês, História e Ciências Naturais. A soma total de 18 reprováveis, nas várias disciplinas, corresponde a 170 exames, havendo 31 dispensas. Neste Liceu, estão a realizar-se provas orais do 3.º ciclo.

A pontuação dos exames de Matemática do 3.º ciclo, cujos resultados publicamos hoje, corresponde já às alterações determinadas pelo Ministério da Educação Nacional, no sentido de um aumento valorativo. Só num dos liceus a publicação das notas se fez, sem haver conhecimento da referida tabela de instruções, pelo que as pautas foram posteriormente substituídas.

Os exames do Ensino Técnico

Prosseguiram hoje, nas Escolas Técnicas, as provas orais dos cursos industrial e comercial que começaram esta semana e incluem os exames do ciclo preparatório e de outras disciplinas dos cursos industriais e geral do comércio, conforme noticiámos ontem.

Os exames do Ensino Primário

Prosseguiram hoje, nas escolas primárias, as provas orais dos exames do segundo turno do 2.º grau (4.ª classe), realizados ontem, que constam de Português, Aritmética, História, Geografia e Ciências. Estas provas devem prolongar-se até ao dia 14.

Criança intoxicada

EVORA, 10 — (Pelo telefone) — Vitimado por uma intoxicação, provocada pela ingestão de comprimidos que inadvertidamente foram deixados ao seu alcance, faleceu, no Hospital da Misericórdia de Évora, o pequenito Pedro Manuel Carogo Serpa Branco, de 13 meses, natural desta cidade, filho do sr. dr. Fernando Serpa Branco, professor do Liceu de Évora, e de sua esposa, sr.ª D. Beatriz Carogo Branco.

PIQUENIQUE

na Quinta de Montalegre
 A Comissão de Melhoramentos de Ceiroquinho promove, depois de amanhã, com início às 9 horas, um piquenique na Quinta de Montalegre, à Estrada da Luz. O programa inclui baile e leilão de ofertas e anuncia o funcionamento de bufetes, com «somes e bebes» próprios para esta época calmosa.

QUARTO PREMIO

35306 com 50 contos

vendido na

CASA COSTA

bem como outros prémios interessantes

E' já

na próxima semana a

LOTARIA DAS FÉRIAS GRANDES

2.000 contos

por 140\$00

Bilhetes e fracções à venda na

CASA COSTA

75, Rua de S. Paulo, 77 — Lisboa

O Pão Quente

VENDEU O 3.º PRÉMIO

42.959-150 contos

NÚMERO CERTO, E TODA A CENTENA, VENDIDO AO NOSSO BALCÃO.

A próxima extracção é a da Lotaria das Férias Grandes, em duas séries.

CADA BILHETE ... 70\$00
 2 SÉRIES ... 140\$00
 QUINTOS ... 14\$00

1.º PRÉMIO ... 2.000 CONTOS

CONSERVAÇÃO DE BATATA

As actuais perspectivas aconselham que se reserve uma parte da colheita para consumo mais tardio.

Assim se terá a possibilidade de melhor recompensa de uma cultura que este ano não foi francamente boa.

Pelas provas prestadas, pela garantia que oferece só se pode fazer uma verdadeira conservação de batatas com o

NEO-CONSERVIET

o anti-abrolhante cuja fama em todos os países produtores de batata foi adquirida pelos êxitos das suas aplicações e não por força de reclamos mais ou menos sugestivos.

NEO-CONSERVIET

É UM EXCLUSIVO PARA PORTUGAL DA

SOCIEDADE EXPORTADORA DO NORTE, S.A.R.L.

Rua Pinto Bessa, 248 — PORTO — Telefones 50181/2/3

VINHO DE
 COLARES
 V. S.

(Visconde de Salreu)

O Melhor entre os melhores
 Grandes Caves em Colares

Ramisco Engarrafado

Chão Rijo em Garrações

D. J. SILVA, LDA.

R. Barata Salgueiro, 15-1.º

Tel. 47154 — Lisboa

À venda nos bons
 estabelecimentos



Ordem dos Advogados

Conselho Distrital de Lisboa

AVISO

Previnem-se os Senhores Advogados inscritos pela comarca de Lisboa, de que, na Secretaria deste Conselho, se encontra patente, pelo prazo de dez dias, a contar da data da publicação deste aviso, das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas, a distribuição provisória do imposto profissional para o ano de 1960.

Lisboa, 8 de Julho de 1959.

O Vice-Presidente,

Eduardo da Cunha e Sousa



Eduardo Alves
 de Carvalho

MISSA DO 4.º ANIVERSÁRIO

Sua viuva, filhas, genros, netas e mais família mandam rezar missa pelo seu eterno descanso no dia 11, às 9 horas, na Igreja de S. João de Deus.

Agradecem desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.



Charles William Allen

FALECEU

Guilherme Jorge Martins Allen, esposa, filho, irmãos, sobrinhos e mais família, participam o falecimento de seu querido Pai, Sogro, Avô, Irmão, Tio e Parente e que o funeral se realiza amanhã, às 10 horas, no cemitério Inglês.

AGENCIA BARATA

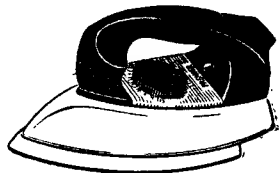
Para o seu lar prefira aparelhagem

Gala

Três utensílios domésticos da categorizada marca GALA

Ferro eléctrico automático «Super Smoothwell»

Modelo de luxo, com escala de fácil leitura permitindo regular a temperatura mais adequada a cada tipo de tecido por controle termostático. Calor rápido e uniforme em toda a sua base, que é também cromada para deslizar melhor sobre a roupa.



Ferro eléctrico «Smoothwell»

Um ferro simples, mas com todas as vantagens características da marca Gala. O emprego de materiais da melhor qualidade assegura a grande durabilidade deste ferro.

Torradeira Eléctrica

Torrando duas fatias de pão de uma só vez. Com um simples toque vira-se a torrada. Está equipada com pés à prova de calor, que não arrancam as superfícies polidas.

GALA apresenta agora dois novos utensílios domésticos

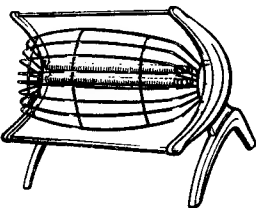
Chaleira rápida

A melhor chaleira eléctrica no mercado. Rápida, segura e de grande duração. Especialmente construída para ferver água rapidamente. Equipada com dispositivo de segurança que desliga a corrente se a chaleira ficar sem água. Asa isolada, à prova de calor. Pés especialmente estudados para não arranharem as superfícies polidas.



Radiadores eléctricos «Superglo»

Um dos melhores modelos da linha de radiadores eléctricos Gala. Aquece rapidamente e sem o menor perigo. Acabamento e apresentação impecáveis. A elegante grelha de protecção oferece a maior segurança. Apresentado na cor de vermelho e azul.



Distribuidores: MANUEL J. MONTEIRO & Co., Lda.
R. dos Correeiros, 140, Lisboa

A. E. I. — GALA, Ltd., 33 Grosvenor Place, Londres, Inglaterra

Policlínica do Intendente

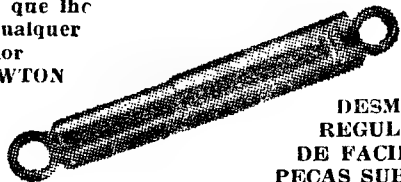
AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587
Dr. Abel Alves—Ouv. nariz e garganta 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas 11 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias 14 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme—Boca e dentes 11 às 13 e 17 às 19 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.º, 4.º e 6.º), 16 h.

Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.º, 4.º e 6.º), 14 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est. e intest 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.º, 5.º e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões. 18 horas

NEWTON

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor
Exija NEWTON



DESMONTAVEIS
REGULAVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante:

AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56



Todos aqueles que transpiram muito aqui...

...desagrada a quem está próximo, dando uma impressão de negligência.

O Anti-Svet trata — Se as axilas estiverem secas, o cheiro da transpiração desaparece. O Anti-Svet pode utilizar-se sem qualquer receio. É um produto que foi preparado por médicos especialistas e aprovado nas clínicas dermatológicas. Anti-Svet é absolutamente inofensivo.

Utilização — Com uma ligeira pressão sobre o frasco de plástico, vaporiza-se um pouco de Anti-Svet debaixo dos braços. A sua acção persiste durante vários dias. Leiam atentamente o modo de emprego que está junto de cada frasco.

Empregando o Stick Anti-Svet um simples traço, é suficiente para obter o melhor resultado.

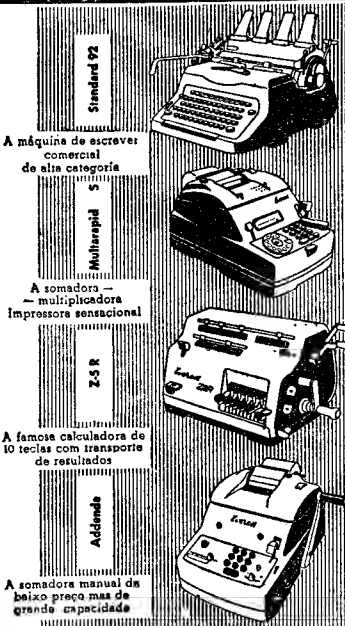


TESTE CIENTÍFICO

O Anti-Svet foi objecto duma série de experiências científicas: a sua acção para impedir o excesso de transpiração (A), aemonstra-se pela comparação com uma superfície de pele não tratada (B).

ACABA COM A TRANSPIRAÇÃO DE CHEIRO DESAGRADÁVEL

Everest

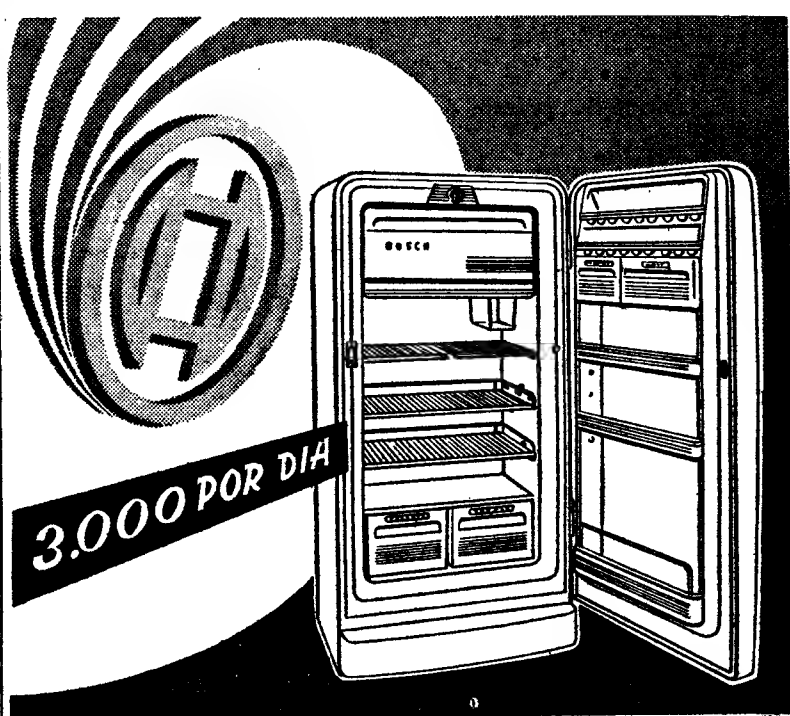


A GAMA MAIS COMPLETA E EFICIENTE DE MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO

REPRESENTANTES: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda.
Av. Fontes Pereira de Melo, 45-Telet. - 59181 - LISBOA

CASA TIROL

RUA DA PRATA, 70
É A CASA QUE MAIS BARATO VENDE BEBIDAS E QUEIJS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — E MERCEARIAS FINAS —



BOSCH

O 1.º FRIGORÍFICO ALEMÃO em qualidade, economia, técnica e preço

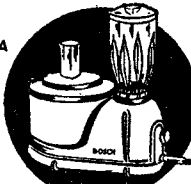
Os frigoríficos BOSCH de fama mundial são agora produzidos no ritmo de 3.000 por dia

8 modelos diferentes. Todos os tamanhos. Preços acessíveis. Facilidades de pagamento. Assistência técnica eficiente.

Refrigeração POLAR

A MÁQUINA DE COSINHA BOSCH

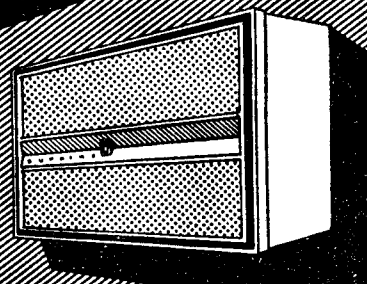
A PERFEITA AJUDANTE DA DONA DA CASA
PEÇA HOJE MESMO UMA DEMONSTRAÇÃO



RUA DA EMENDA, 66 1/2 - FRENTE - LISBOA - TELEFONE 23081

A PRIMAVERA É SUA!...

EM QUALQUER ÉPOCA DO ANO TENHA O CLIMA MAIS AGRAVÁVEL EM SUA CASA, NO ESCRITÓRIO OU NA FÁBRICA. INSTALANDO.



Whirlpool SUPREME

CONDICIONADORES DE AR DE ALTA QUALIDADE

TELECTRA — Empresa Técnica de Equipamentos Eléctricos S.A.R.L.
LISBOA — PORTO

NOVOS SISTEMAS DE AQUECIMENTO (CLIMATIZAÇÃO DOMÉSTICA E INDUSTRIAL)

A MELHOR E A MAIS BARATA INSTALAÇÃO POSSÍVEL E A MAIS ECONÓMICA MANUTENÇÃO



- ★ Ventilação todo o ano
- ★ Não rouba espaço nem tem radiadores
- ★ Acaba com o pó nas casas



CONVIDAM-SE OS SENHORES ENGENHEIROS, ARQUITECTOS E CONSTRUTORES A CONSULTAREM OU A PEDIREM ORÇAMENTOS GRATIS, SEM COMPROMISSO ALGUM A

SOCIEDADE FRAMAR LIMITADA
LISBOA — RUA DE S. PAULO, 32 — T. 24034
PORTO — RUA DO BREYNER, 72 — T. 30812

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O SAPATEIRO

Conto popular português

HAVIA um sapateiro que trabalhava noite e dia, mas nunca passava da cepa torta. Um vizinho muito rico ouvia-o cantar sempre esta cantiga:

Sou um pobre sapateiro,
Que estou sempre a dar, a dar;
Quem nasceu para ser pobre
Que lhe serve o trabalhar?

Ao som desta cantiga batia sola. O vizinho lembrou-se de lhe fazer uma surpresa, e mandou-lhe uma grande rosca cheia de dinheiro por dentro, que era para ele comer com sua mulher e filhos, e quando a partisse já não ter que se queixar da sorte. O sapateiro assim que recebeu a rosca deu muitos agradecimentos ao vizinho, mas, como tinha uma doença em casa, lembrou-se de ir levar de presente a rosca ao médico, a quem estava em dívida. A mulher ficou muito contente com a lembrança e foi ela mesma levá-la a casa do médico. Passados dias passou o vizinho rico pela porta do sapateiro, e ouviu-lhe a mesma cantiga, e perguntou-lhe:

— Oh! Homem! Pois você não comeu a rosca com a sua família?

O sapateiro contou o motivo por que se tinha visto obrigado a levá-la de presente ao médico. O rico foi-se embora, e passados dias mandou-lhe uns toros de pinheiro, também cheios de dinheiro por dentro, dizendo que era para fazer o seu lume. Ora o sapateiro era vizinho dum padeiro, de que comia fiado, e para lhe ser agradecido levou-lhe os toros de presente para queimar no forno. De outra vez passou o vizinho rico pela porta do sapateiro e perguntou-lhe se já tinha rachado a lenha que lhe mandara. O homemzinho contou como se vira obrigado a levar os toros de presente ao seu vizinho padeiro, que lhe dava pão fiado. Vai o rico e disse-lhe:

— Você parece que tem razão em se queixar de que nasceu para ser pobre, porque a rosca de pão e os toros de pinheiro vinham por dentro recheadinhos de dinheiro. Agora ainda que lhe queira fazer bem já não posso, nem trago nada comigo. O mais que lhe posso dar é esse pedaço de chumbo que achei ali no caminho.

O sapateiro pegou no bocadinho de chumbo, e, como de nada lhe servia, deitou-o ali para um canto.

AZENHAS DO MAR

Aluga-se uma ótima casa com todas as comodidades, a estrear, bem mobiliada, com uma esplêndida vista de mar, pela época de Verão ou ao ano. Trata-se: Chalet Freitas, Azenhas do Mar.

e continuou a trabalhar ao som da mesma cantiga. De noite, quando estava na cama, sentiu bater à porta: truz, truz! Falaram:

— Ó senhora vizinha!
A mulher do sapateiro levantou-se e foi ao postigo; era a mulher de um pescador que morava paredes meias e disse:

— O meu homem vai agora para o mar, para deitar as redes; é uma ocasião boa, mas falta-lhe chumbo para elas. Não terá por aí qualquer bocadinho que me dê?

O sapateiro lembrou-se do chumbo que lhe tinha dado o homem rico e disse à mulher onde estava, e que o levasse á do pescador. Lá o que se passou não sei, mas o pescador tirou uma rede cheia de peixe, e a mulher veio a casa do sapateiro trazer-lhe em paga uma boa garupa para amanharem para o jantar. Quando a mulher do sapateiro a estava arranjando, abriu-lhe as ventrechas e achou-lhe dentro uma pedra a modo de um vidro esquinado e deu aos pequenos para brincarem, sem fazer a isso mais reparo. Os pequenos brincaram com a pedra, e deixaram-na para aí, quando se foram deitar. De noite estava o sapateiro na cama, e depois que apagou a candeia viu luzir uma coisa como se fosse os olhos do gato.

— Hom'essa! Parece-me que vejo luzir ali uma coisa.

A mulher reparou, e viu o mesmo. Levantou-se o sapateiro e foi ver o que seria. Deu com uma pedra muito polida, e foi então que a mulher se lembrou que a tinha encontrado na ventrecha da garupa. O sapateiro quando amanheceu foi mostrá-la a casa de os ourives, que lhe disse que aquilo era uma pedra preciosa e que valia tanto que nem ele mesmo tinha dinheiro para a comprar; mas que, se ele quisesse, iria mostrá-la ao rei, que só ele é que podia ter joias de tanto valor. Assim fez, e o sapateiro veio a receber muito dinheiro pela pedra; mudou de vida, comprou casas e quintas, e quando já se tratava como um senhor, passou-lhe pela porta o antigo vizinho rico que tinha estado muito tempo fora da terra, e ficou pasmado de o ver tão acrescentado. Ele dizia lá consigo:

— O velhaco do sapateiro enganou-me. Guardou o dinheiro que lhe mandei dentro da rosca e dos toros de pinheiro, e só depois da coisa esquecida é que se saiu com ele.

Mas o sapateiro era homem liso, e contou-lhe como a fortuna lhe viera pelo bocadinho de chumbo que lhe deu. Agradeceu-lhe muito, e concluiu que, apesar das suas queixas, ele tinha nascido para ser rico, pois dera por duas vezes pontapé na fortuna.

(Porto)

TAUROMAQUIA

Palmas e gritos no Campo Pequeno



A eficiência e a rapidez na condução de um ferido dos Açores para Lisboa

Um acidente ocorrido, há dias, nos Açores, suscitou á T. W. A. um expressivo louvor, pela sua rapidez e eficiência que permitiu o transporte imediato do sinistrado para Lisboa.

No dia 22 de Junho, pelas 23 horas, foi a T. W. A. informada, em Santa Maria, de que um avião da Força Aérea Portuguesa, proveniente das Lajes, conduzindo um doente em estado grave, iria aterrar naquele aeroporto, tendo sido solicitada para o transportar para Lisboa no seu aparelho, que partia ás 3 e 10.

Tratava-se de Manuel Correia, de 32 anos, que caíra de uma altura de cerca de 30 metros, quando pintava um guindaste. Fora assistido pelo médico do aeroporto, apresentava graves contusões na cabeça, deslocação da espinha e fractura na perna esquerda.

Era necessário não perder tempo; e assim, a T. W. A. enquanto aguardava autorização de Kansas City para transportar o doente, apressou-se a colocar a maca no avião. Fora-lhe destinada a sala de estar de onde seriam retiradas quatro poltronas. Ao utilizar-se a porta principal, verificou-se que a maca não conseguia dar a volta para a sala. Tentou-se, então, a porta de acesso ao compartimento da tripulação, tendo o piloto, capitão Vernon Lowell, prontamente autorizado a colocação da maca numa das camas destinadas aos tripulantes. No aeroporto de Lisboa estava já uma ambulância que imediatamente transportou o doente para o hospital.

cuelo, Bombita e Machaquito, J. Selito e Belmonte — permanecem com as suas características iniciais. Nunca uma parêntese de toureiros durou tanto, e a permanência do entusiasmo de ambos é notável nestes tempos em que os toureiros duram tão pouco que o caso sensacional deste ano é o da reaparição de Pepe Luís Vazquez, que vimos começar há vinte anos. Nuncio reaparece todos os anos, e é sempre recebido como o filho pródigo, ainda que o pródigo seja Simão que nunca desaparece.

Encheu-se o Campo Pequeno ontem á noite — que as noites são agora de touros e de futebol, e os domingos de praias e passeios.

Simão, brindou a Nuncio o seu 1.º de D. Diogo Passanha, grande, imponente, e cravou excelentes farpas, entrando algumas vezes de frente, entre aplausos, e com ovacão e volta á arena com o cabo dos forcados-amadores de Montemor-o-Novo sr. Joaquim José Capoulas, que brindou a Amália Rodrigues.

E Nuncio retribuiu o brinde a Simão num touro que mereceu a sua arte admirável, ao som da música e entre ovacões que terminaram em apoteose e volta á arena com os forcados-amadores que pegaram á volta, espantoso de valentia o cernelhador. Simão voltou a estar bem no seu 2.º, e Nuncio no seu, em que, fraternalmente, convidou Simão a colaborar, dando ambos volta á arena.

Até então haviam soado palmas, mas os gritos começaram quando a ponta de uma haste do touro saiu pela embolgação, pelo que Ivo Borba mandou pegar á volta. Como o touro não se enroupassse de modo a ser pegado de cernelha, e apesar dos forcados aceitarem o perigo de o fazer de frente, Ivo Borba, com noção da responsabilidade, mandou-o recolher. E aqui começaram os «pitos» se aqui se associasse como em Espanha, o que se tornaria mais musical e suportável. E os gritos duraram quase meia

hora, até que o alta-voz explicou que se estava novamente embolando o touro que Calhau Queiroga depois pegou com valentia. Calados os gritos, e retiradas as almofadas que haviam sido lançadas á arena, os forcados foram pelos cavaleiros e todos deram volta á arena, acabando em bem o que tão mal fizera aos ouvidos; mas, enfim, para gritos estão as praças de touros e os estádios de futebol, ao ar livre.

A António dos Santos couberam dois problemas, mas em ambos provou saber bem tourear, ainda que sem satisfazer parte do público, dividindo-se assim as opiniões, que cada qual tem a sua. José Trinchiera, que já tinha sido ovacionado num «quite», lidou com valentia e seriedade o seu 1.º, que também tinha seu problema, e em que António dos Santos lhe deu também réplica num «quite». O último da noite, um «colorao ojo de perdiz», — como se diz em Espanha — confirmou a excelência de touros desta pelagem em várias ganadarias, como a de Miura.

E José Trinchiera acabou em glória, começando bem com a capa e com dois bons pares de banderilhas, e dando ao bravo touro o que merecia: passes por alto com os pés bem assentes, bons naturais, bem temperados com a «muleta» e seguidos dos de peito, e alegres adornos, entre grandes ovacões que culminaram em duas voltas á arena e despedida triunfal.

A assim acabou muito bem a noite serena que antes fora agitada, por incompreensão que, após palmas e ovacões, teve aquela ruidosa interrupção de quase meia hora de gritos dos mais ruidosos que temos sofrido.

E agora preparemo-nos para ouvir palmas e ovacões na corrida do «Colete Encarnado», em Vila Franca, no próximo domingo, com o grande João Nuncio, o destro David Ribeiro Teles, e o Grupo de Forcados-Amadores de Santarém. O fino «diestro» Pepe Caceres e o valente novilheiro que é de Vila Franca e se chama José Julio.

«EL TERRIBLE PEREZ»

Festas de S. José Operário em Baixa da Banheira

BAIXA DA BANHEIRA, 10.—Principiam amanhã, nesta localidade, os tradicionais festejos de S. José Operário, que se prolongarão até ao dia 14, nos quais se incluirão diversas cerimónias religiosas, concertos por bandas de música, exibição de ranchos folclóricos, provas desportivas, arraial, quermesse, etc.

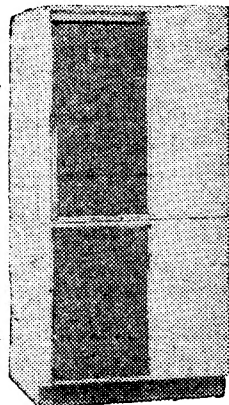
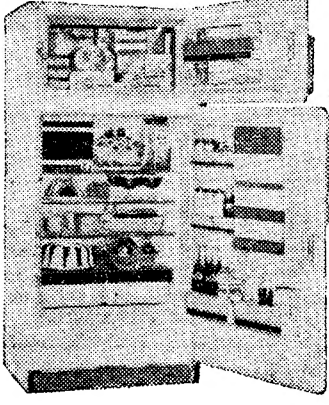
Sociedade «ESTORIL»

Esta venda começar-se-á a fazer aos sábados na estação do Cais do Sodré, a partir das 12 horas, até aviso em contrário.

Westinghouse

Nova linha... novo sucesso em 1959!!!

FRIGORÍFICOS DESDE 6 A 16 PÉS CÚBICOS
CONGELADORES DE 9 A 18 PÉS CÚBICOS



WESTINGHOUSE SIMBOLIZA A MAIS COMPLETA E CONCEITUADA FAMÍLIA DE APARELHAGEM ELÉCTRICO-DOMÉSTICA DA AMÉRICA

LISBOA

Representantes em Portugal:

Rua da Vitoria, 59/63
Rua de Infantaria 16, n.º 60-D
Telefones
28749 — 688286

NORA — Nova Organização de Rádio, S.A.R.L.

PORTO

Rua Formosa, 86/88
Rua da Alegria, 71
Telefone
33183

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

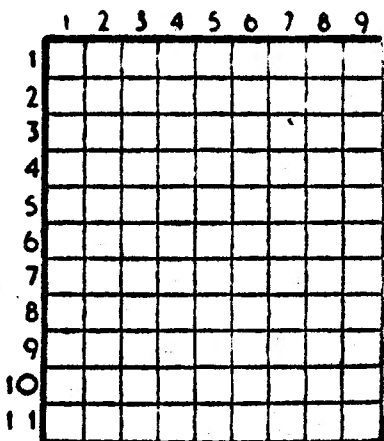
Problema n.º 3701

HORIZONTAIS: 1—Aquele que. Zero. 2—Cidade da Checoslováquia. Ave de rapina. 3—Levanta. Chiste. 4—Doença. Chefe etíope. 5—Pegas. Possuirá. 6—esto. Batráquio. 7—Ficara. 8—Pronome pessoal. Contém. Reis. 9—Direção. Protela. 10—O mais. Oceano. Nota musical. 11—Caruma. Patroas.

VERTICAIS: 1—Quanto baste (abrev. usada nas receitas). Porém. Pronome pessoal (pl.). 2—Marido de Betsabé, oficial hebreu que David, que lhe desejava a mulher, mandou para um posto perigoso onde foi morto. (Bíblia). Rua pequena e estreita. 3—Nome que se dá ao distrito de Cabinda, em Angola, por estar encravado em território estrangeiro. 4—Reduza a farinha. Método. 5—Te. 6—Em as. Urdira. 7—Por cara a cara. 8—Unidade monetária americana. Estéril. 9—Céu. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. Sinceros.

Solução do problema n.º 3700

HORIZONTAIS: 1—Rena. Apar.



2—Ama. Rua. 3—Salve. 4—Cá. Rei. AC. 5—Ala. Pia. 6—Mim. Dor. 7—Pás. Rei. 8—Os. Par. Sá. 9—Nadir. 10—Tão. Ave. 11—Ala. Usas.

VERTICAIS: 1—Rasca. Porta. 2—Em. Almas. Al. 3—Nas. Ais. Noa. 4—Ar. Pá. 5—Elas. Cada. 6—Vi. Ri. 7—Pré. Por. Rás. 8—Au. Aires. Vã. 9—Rança. Iates.

Culturas

atacadas pelo mildio

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 9 — Uma desusada invasão de mildio tem atacado este ano as videiras desta região e causado prejuízos avultados, sendo em alguns locais quase totais. Os batatais sofreram também os efeitos dessa praga, sendo a colheita deficiente e a qualidade fraca.

Para os nossos pobres

A comissão organizadora do almoço de confraternização dos antigos profissionais do comércio, que entregou a «Invalidos do Comércio» o produto líquido do remanescente das contas daquele almoço, enviou-nos 20 escudos para os nossos pobres.

Também para os nossos pobres recebemos igual quantia de um anónimo. Agradecemos em nome dos beneficiados.

LINE RENAUD



ESTARÁ AMANHÃ

SÁBADO, PELAS 18 HORAS NO

BAZAR DO PARQUE

ARCADA — ESTORIL

TERÇA-FEIRA, 14

PELAS 18 HORAS NOS

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

PARA AUTOGRAFAR OS SEUS DISCOS

NOVAS GRAVAÇÕES DE LINE RENAUD

Fais ta prière

Ciao Ciao, Bambina

Dis oh! Dis...

Amour d'été

Passion! Passion

Trudie

C'est la pour ça

Sept coeurs

Pathé 45 PEG 108

Pathé 45 PEG 110

REVEILLON NO ESTORIL

Uma gravação sensacional obtida durante uma actuação da famosa artista no Casino Estoril, quando da sua primeira vinda a Portugal

Pathé ATX 130



SOCIEDADE GERAL



CARREIRAS

METRÓPOLE
ÁFRICA

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (VIA FUNCHAL)
N/M «ANA MAFALDA» — A 25/7/59. Carrega em Lisboa para BISSAU a 22/7/59 e para CABO VERDE a 23/7/59. Carga Frigorífica no dia 24/7/59 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES

N/M «MANUEL ALFREDO» — A 29/7/59 Carrega em Lisboa nos dias 24, 25 e 27/7/59. Carga Frigorífica no dia 28/7/59 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª e classe Turística. Este navio escala previamente LEIXÕES

NORTE EUROPA
ANGOLA

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES

N/M «AMBRIZETE» — A carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 12 a 23/7/59. Em Lisboa só para MATADI a 29/7/59

N/M «ALENQUER» — A carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 3 a 13/8/59. Em Lisboa só para MATADI a 19/8/59

ANGOLA
NORTE EUROPA

Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN

N/M «ANDULO» — A carga nos portos de Angola até 22/7/59

N/M «ARRAIÓLOS» — A carga nos portos de Angola de 27/7 a 11/8/59

ANVERS
PORTUGAL

Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA

N/M «CARTAXO» — A carga em Anvers a 17 e 18 de Julho

N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — A carga em Anvers a 28 e 29 de Julho

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telet. 26314/5 — Telegramas GERAL
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363 — Telegramas SABÕES

Construídos na Alemanha pela Frigidaire, estes novos modelos de 6,4 e 4,5 pés cúbicos possuem todas as qualidades básicas que criaram o renome mundial dos frigoríficos

Frigidaire
MARCA REGISTRADA

Incomparável poder de refrigeração aliado à maior economia de consumo. Máximo aproveitamento para arrumação. Disponíveis em Branco e, sem aumento de preço, em Verde ou Creme.

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

O famoso METER MISER

O Compressor "Poupa corrente", só com 3 peças móveis é um exclusivo da Frigidaire. O consumo de energia não excede o de uma lâmpada vulgar.

CONCESSIONÁRIOS NAS PRINCIPAIS CIDADES DO PAÍS

EM LISBOA

DINIZ M. D'ALMEIDA, LDA.

Av. da Liberdade, 214 a 218 • TEL. 46117, 47180, 47189

Uma casa de banho como se fosse nova...

...desde que comprei

este novo

esquentador!



3.100\$00

Produto de moderna indústria Nacional os esquentadores da FUNDAÇÃO DE OEIRAS, representam a expressão mais acabada da técnica posta ao serviço do bem estar e economia de todos os lares.

MODELO «UNIVERSAL» para Gasóleo e Óleo da Companhia

Características: — Débito: 15 litros p. m. — Dispositivo bi-metálico de segurança

Exija um esquentador com a marca

FUNDAÇÃO DE OEIRAS

PORTUGUESES PREFIRAM PRODUTOS NACIONAIS

BOLETIM DO DIA

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» ouvia no dia 10 de Julho de 1923 o ministro da Instrução, dr. Silva Teles que, acerca da instalação de residências de estudantes junto da Cidade Universitária, dizia:

—Quando realidade, só haveria vantagens, e consideráveis, tão evidentes que basta pensar um momento na maneira como se encontra instalada, por essa Lisboa, a maioria dos académicos, com prejuízos indiscutíveis.

A propósito, o ministro falava das visitas que fez às Universidades inglesas de Oxford e Cambridge, á vida dos estudantes, suas instalações e seus grêmios.

EFEMÉRIDES

No dia 10 de Julho de 1943 desembarcaram na Sicília as tropas aliadas.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 45: Melodias; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: Mocidade, programa da M. P.; 19 e 20: Actualidades musicais; 19 e 40: As nossas canções; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: A Orquestra de Percy Faith; 20 e 40: Jornal do Ar, programa da Aeronáutica Militar; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Música de tecla: «Mulheres espanholas» (Turina); 21 e 30: 16.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Théophile Gautier «O Capitão Fracasse»; 21 e 50: Transmissão, do Pavilhão dos Desportos, de um concerto em que tomam parte a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida por Pedro de Freitas Branco e a pianista Nina Marques Pereira. No intervalo: Duas Gerações; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19: Intérpretes musicais; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «Concerto n.º 1, em sol menor op. 25», para piano e orquestra de Mendelssohn e a pianista Poldi Mildner; 20 e 25: «Quinto em mi bemol maior», op. 16, de Beethoven; 20 e 50: Música de Schubert; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Que quer ouvir?; 21 e 50: Concerto ligeiro; 22 e 20: Variedades em discos; 22 e 50: A Voz da Cidade; 23 e 10: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 18: Portugal de lés a lés; 18 e 30: Solistas; 18 e 45: Interlúdio feminino; 19: Canções; 19 e 15: As mulheres são um caso sério; 19 e 45: Curso de língua inglesa; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Conjuntos; 20 e 30: Variedades; 21: Doris Day; 21 e 30: Orquestras e canções; 22: Opereta; 23 e 17: Solistas; 23 e 30: Orquestras; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Brasil; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Sumário; 2 e 30: Fecho.

Estação de Miramar — A's 18 e 15: Paisagem infantil; 18 e 45: Música regional portuguesa; 19 e 15: Canções; 19 e 45: Curso de língua inglesa; 20: Boletim informativo; 20 e 30: Imagens por musica; 21: Noticiário; 21 e 15: Cruzeiro; 21 e 30: Vamos contar uma história; 21 e 50: Solistas; 22 e 45: Canções portuguesas; 23: Trechos recreativos; 23 e 30: Trechos de operetas; 0: Balle.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Selecções; 20: Rittmos em voga; 20 e 15: Revista musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: Orquestra de Gordon Jenkins; 21 e 15: Programa dos sócios; 22 e 20: Fantasia para piano e orquestra; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Programa variado.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22: Rádio Peninsular; 22 a 1: Voz de Lisboa; 1 às 2: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje às 21, abertura; 21 e 2, «O que vai pelo Mundo»; 21 e 10, «Festa Brava»; 21 e 30, «Música e Artistas», colaboração do «Trio Português», constituído pela pianista Helena Moreira de Sá e Costa, violinista Henri Mouton e a violoncelista Madalena Costa Gomes de Araújo; 21 e 50, «Bom dia Sr. Professor»; 22 e 20, «Music-Hall»; 23 e 5, Jornal R. T. P., noticiário e actualidades nacionais e estrangeiras; e 23 e 30, encerramento da emissão.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNOS C — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das) — Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro, 283-A (próximo à Avenida 28 de Maio), Tel. 763016; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Telef. 779942; Brasil — Avenida Rio de Janeiro, 66-66/A, Tel. 722368; Sanex — Avenida da Igreja, 31-C, Telef. 776905; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A/B, Tel. 725140; Algarve — Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Fátima — Avenida de Berna, 24-B (junto à igreja de Fátima), Tel. 763107; Avenida (Das) — Avenida Miguel Bombarda, 14-D T. 763669; Império, Lda. — Rua Filipe Folque, 40-A-B, Tel. 48002; Universal — Rua Actor Taborda, 5-7, Tel. 44158-A; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Conceição — Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 351279; Pereira, Suc. — R. do Paraíso, 98-100, Tel. 863221; Silva — Calçada de Santo André, 16, Tel. 862074; Branquinho — Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (à Picheleira), Tel. P. P. 728395-720703; Ibéria — Rua Barão de Sabrosa, 235-A (à Alameda),

Tel. 728277; Bastos — Rua Morais Soares, 91-D, Tel. 844350; Délio — Rua Acores, 32, Tel. 52388; Castro — Avenida Almirante Reis, 76 A/B, Tel. 44373; Peninsular — Campo dos Mártires da Pátria, 117-118, Telef. 53308; Vicente de Jesus — Largo do Rato, 3-C/D, Tel. 681947; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Judice de Oliveira — Rua de Campolide, 54-A, Telef. 684424; Pinheiro — Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 686640; Janeiro — Av. Alvares Cabral, 100, ao lado do Liceu Pedro Nunes, Tel. 661453; Tagus — Praceta Possidónio da Silva — lote 3, Tel. 669485; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Gomes, Suc. (Gonçalves) — Rua da Junqueira 326, Tel. 638193; Dilema — Rua Aliança Operária, 49-A-B, Tel. 636620; Costa — Rua dos Lusíadas, 32, Tel. 636704; A. César — Rua Prior do Crato, 74, Telef. 660187; Guerreiro da Costa — Rua das Janelas Verdes, 90, Tel. 662327; Mota Capitão — Rua de S. Félix, 45-A/B, Tel. 660720; Fénix — Rua da Cruz dos Poiais, 52, Tel. 21031; Sanitas — Praça Luís de Camões, 24, Tel. 22798-A; Liberal — Avenida da Liberdade, 217-219, Tel. 43641; Portugal — Rua Augusta, 216-218, Tel. 22073-A.

MARES

Preia-mar: hoje, às 18 e 7 (altura 3,93 m.); amanhã, às 6 e 32 (altura 3,65 m.). Baixa-mar: hoje, às 11 e 30 (altura 0,97 m.); amanhã, às 0 e 2 (altura 0,95 m.).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	952\$00	952\$00	954\$00
Cons. 3 % T. 10	986\$00	985\$50	986\$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.007\$00	1.006\$00	1.008\$00
Centenárias 4 % 1940	2.214\$00	2.213\$00	2.215\$00
Obg. res. 2 1/2 % 1942	—	1.007\$00	1.015\$00
Obg. res. 2 1/2 % 1948	—	1.010\$00	—
Obg. res. 2 1/2 % 1944	—	1.010\$00	—
Externo 1.ª série	—	1.330\$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.330\$00	—
Externo 2.ª série	—	1.330\$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.330\$00	—
Externo 3.ª série	—	1.400\$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.400\$00	—
Caut. 3.ª série 4/uro	—	202\$00	205\$00

Obrigações	Efect	Compra	Venda
Agua's Lisboa 5 % ..	—	—	—
Norte de Portugal 5 % ..	—	107\$00	—
Gás Elect. 3 3/4 % ..	953\$00	—	953\$00
Gás Elect. 4 %	—	960\$00	965\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	998\$00	—	997\$00
Gás Elect. 5 %	—	1.017\$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	85\$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	99\$50	—
U. E. P. 5 % 1952	—	99\$50	—
Metropolitano	1.017\$00	1.016\$00	1.018\$00

Acções Bancos	Efect	Compra	Venda
Alentejo	—	—	—
Angola	800\$00	780\$00	820\$00
Espirito Santo	—	8.700\$00	8.800\$00
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	2.030\$00	2.050\$00
Ultramarino	1.660\$00	1.658\$00	1.665\$00

Seguros	Efect	Compra	Venda
Mundial	—	480\$00	490\$00
Soberana	—	1.350\$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—

C. Ultramarinas

Ag. Cassequei	Efect	Compra	Venda
Ag. das Neves	1.485\$00	1.485\$00	1.490\$00
Agric. Colonial	—	681\$00	710\$00
Açúcar de Angola	—	1.830\$00	—
Boror	315\$00	311\$00	319\$00
Cabinda	—	—	200\$00
Cadã	—	—	3.500\$00
Colonial do Buzi	—	224\$00	—

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

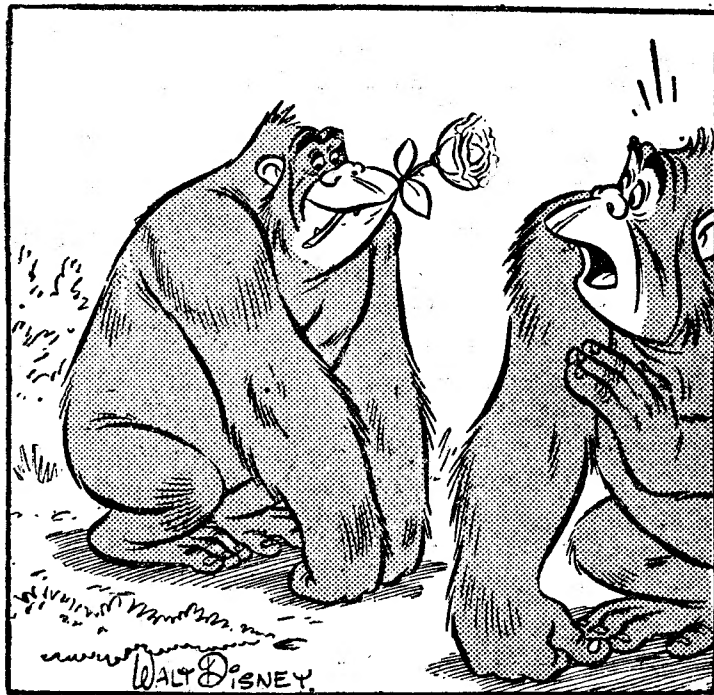
BANQUEIROS

Capital e reservas: 60.000 contos

Depósitos a ordem e a prazo. Descontos de letras e o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (3 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—



— Escusas de tentar. Não te pareces nada com uma espanhola.

CONCERTOS

A's 21 e 45, no Pavilhão dos Desportos, realiza-se o primeiro concerto da temporada estival oferecido á cidade pela C. M. L. Colaboram neste concerto a Orquestra Sinfónica Nacional dirigida por

Pedro de Freitas Branco, e a pianista Nina Marques Pereira.

A entrada do Pavilhão distribuem-se os bilhetes que restam.

CONFERÊNCIAS

As 21 e 30, no Instituto de Oncologia, o dr. J. Condey, de Nova York, profere uma conferência subordinada ao tema: «Tratamento de tumores da glandula parotida com enxerto do nervo facial». A entrada é livre.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

ABC — As 20 e 30 e às 22 e 45 — «Mulheres á vista!».
MARIA VITÓRIA — As 21 e às 23 — «Arraial de Lisboa».

CINEMAS

TIVOLI — «O cantor de St. Louis».
S. LUÍS — «Homens das terras bravas».
S. JORGE — «Beija-me comandante».
IMPERIO — «Desafio ao crime».
EDEN — «O espião de duas caras».
POLITEAMA — «Escandalos na Riviera».
ODEON — «Labirinto infernal».
CONDES — «Uma nação em marcha».
AVIS — «A tortura do medo».
ALVALADE — «Homens das terras bravas».
CAPITOLIO — (No terraço) — «Atirar para matar».
RESTELO — «Alta espionagem».
COLISEU — «O signo das armas».
OLIMPIA — «O Costa de Africa».
PAVILHÃO — «O homem que queria ser amado».
ESPLANADA PORTUGALIA — «Cantinflas aviador».
JARDIM — «O salário do diabo».
PROMOTORA — «Amor de jornalista».

NECROLOGIA

José Ferreira da Costa Pereira

Na sua residência, Avenida Duque de Avila, 119, 5.ª, faleceu o sr. José Ferreira da Costa Pereira, de 47 anos, natural de Lisboa, procurador. O extinto deixa viúva a sr.ª D. Aida Santos Silva da Costa Pereira e era pai do sr. José Julio Silva da Costa Pereira, controlador de movimento fabril. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, às 12 e 30 horas, da morada acima para o cemitério do Alto de São João.

Charles William Allen

Faleceu o sr. Charles William Allen, de 70 anos, empregado no comércio, natural de Lisboa, viúvo, pai do sr. Guilherme Jorge Martins Allen.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, às 10 horas, no cemitério Inglês.

SUFRÁGIOS

Octávio José Estevam Marques

Em comemoração do 30.º dia do falecimento do sr. Octávio José Estevam Marques, seus pais e afilhada mandam rezar, amanhã, às 12 e 20, na igreja dos Mártires, missa pelo seu eterno descanso e agradecem a comparação das pessoas que manifestaram o seu pesar na ocasião do triste acontecimento e acompanharam o corpo até á sua última morada.

BURNAY, LDA.

Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de crédito

RUA DO OURO, 72

Só será possível um acordo entre os dois blocos (entende Selwyn Lloyd)

se houver uma conferência a alto nível

(Continuação da 1.ª página)

timos sete anos e meio, estas conversações com a Rússia foram as melhores. O que importa, em Genebra, não é tanto a extensão das discussões como a sua qualidade intrínseca e esta autoriza que punhamos nela esperanças. Por outro lado, as propostas de Gromyko não podem ser qualificadas de ultimato. — (F. P.).

Harriman é de opinião de que a conferência devia reunir-se em Nova York

WASHINGTON, 10 — «A conferência ao «mais alto nível» deveria realizar-se em Nova York — declarou Averell Harriman —, pois Kruchchev supõe que o povo americano não apoia o seu Governo. É esse o perigo! O chefe soviético poderia ter tendência a ir «demasiado longe» enquanto que, vindo aqui, verificaria que o povo americano, incluindo a classe operária, está solidário com o Governo no que diz respeito aos grandes problemas da paz e da guerra».

Harriman relatara hoje às altas entidades oficiais o que o chefe do Governo russo, lhe disse sobre as intenções da Rússia na questão de Berlim.

O antigo governador de Nova York vem de avião, a Washington, a fim de pôr o Congresso e o Governo ao corrente das suas recentes conversações em Moscovo, durante as quais Kruchchev levantou a ameaça de guerra. Conferenciara primeiro com o vice-presidente, Richard Nixon, e, depois, com o secretário de Estado, Christian Herter. De tarde tem marcada uma reunião, á porta fechada, com a comissão senatorial das Relações Exteriores.

Afirma-se ser provável que Harriman insista na conveniência de se dirigir a Kruchchev um convite para visitar os Estados Unidos, a fim de poderem ser aclaradas falsas noções que o dirigente soviético possa ter acerca dos Estados Unidos e das suas intenções. — (F. P. e A. N. I.).

Herter pensa visitar
Berlim-Oeste

WASHINGTON, 10 — O secretário de Estado, Christian Herter, declarou que contava, depois das negociações de Genebra, visitar Berlim-Oeste, e que o facto foi já objecto de conversações com o burgomestre Willy Brandt.

Ao fazer esta declaração, surpreendeu um pouco o seu auditorio, pois afirmou não estar absolutamente certo de que seria bem recebido na antiga capital alemã. Esclareceu, no entanto, que no seu espírito, esse acolhimento dependeria, sem dúvida, do resultado das negociações de Genebra. — (F. P.).

A visita oficial de Kruchchev
à Polónia

VARSOVIA, 10 — A próxima visita oficial de Kruchchev à Polónia está envolta numa discreção total. Desde a publicação, sem comentários, da informação de Moscovo, anunciando a visita de «K», nem a Imprensa, nem a rádio polacas lhe consagraram uma única linha ou frase.

Os funcionários polacos rodeiam de mistério o emprego do tempo do visitante que deve permanecer na Polónia, de 14 a 23 de Julho. Crê-se, no entanto, saber que, depois de

MOLOTOV

reapareceu

PEQUIM, 10 — Molotov, embaixador da U. R. S. S. em Ulanbator, pronunciou, ontem, uma alocução durante uma recepção dada pelo Governo da República Popular da Mongólia, em honra dos peritos económicos dos «países amigos» que ali se encontram, de visita.

O antigo ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S. torna a aparecer em cena depois de um longo eclipse. — (F. P.).

ficar os dias 14 e 15 em Varsóvia, Kruchchev seguirá, em 16, para Katowice, em 17 para Szczecin e em 18 para Poznan, regressando á capital em 20 ou 21. — (F. P.).

Um milhão de trabalhadores das indústrias metalúrgicas e mecânicas em greve na Itália

ROMA, 10 — A greve, por cinco dias, dos trabalhadores das indústrias metalúrgicas e mecânicas, que somam um milhão, é efectiva, desde a meia-noite, em todo o território italiano. Trata-se, na realidade, do movimento mais importante que tem paralisado, nestes últimos anos, um dos sectores fundamentais da indústria nacional.

A agitação foi lançada pelas organizações sindicais de todas as cores políticas, em apoio de reivindicações.

A partir da meia-noite de hoje, uns cem mil trabalhadores das indústrias siderúrgicas começaram por sua vez uma greve de quatro dias.

Quanto á greve dos marítimos, que vai no 32.º dia, não se registou qualquer progresso nas conversações «oficiais» das partes interessadas. Nota-se, porém, que 21 unidades do grupo «Finmare» (companhias subvencionadas pelo Estado) recommençaram a navegação. Enfim, a greve dos pedreiros e dos canteiros, marcada já por vários atentados dinamitistas efectuados por anarquistas, em Massa e Carrara, vai no 16.º dia. — (F. P.).

Incidentes em Trieste
e Génova

ROMA, 10 — Esta manhã, deram-se incidentes em Trieste e Génova, com marítimos e metalúrgicos grevistas. A Polícia dispersou os manifestantes sem dificuldade de maior. — (F. P.).

O conflito com os tipógrafos,
em Inglaterra

LONDRES, 10 — O conflito dos tipógrafos sai das trevas em que o tinham mergulhado a inércia das partes interessadas e, ao mesmo tempo, a bomba arremçada ontem contra a direcção do Trabalho por Frank Cousins, no Congresso da ilha de Man.

Os representantes dos sindicatos

Furacão devastador e grandes tempestades na Carolina do Sul

CHARLESTON (Carolina do Sul), 10 — O primeiro furacão do ano, que matou um homem ao assolar a costa da Carolina do Sul, degenerou em tempestades de chuva e em fortes ventanias. O vento atingiu a velocidade de 120 quilómetros horários e Henry Higgins, da Georgetown, Carolina do Sul, morreu quando o seu carro derrapou, indo embater numa árvore derrubada pelo temporal.

Quando a tempestade se afastou para o interior, tornou-se muito difícil determinar o local do epicentro, por não se encontrar verdadeiramente definido.

Ao afastar-se a tempestade, fortes chuvas caíram sobre Columbia, Charleston, Myrtle Beach, Sumter e outros pontos do seu percurso. — (A. N. I.).

Violento sismo

CIDADE DO MEXICO, 10 — Sentiu-se um violento sismo, que teria o epicentro a 5.300 quilómetros a Sueste do México.

O fenómeno foi registado pelos sismógrafos locais. — (F. P.).

Morte singular por um choque de 10 mil vóltios

TRIESTE, 10. — O electricista Giuseppe Germanis recebeu um choque de 10.000 vóltios, quando, acidentalmente, tocou num fio sem isolamento, ao fazer uma reparação num cabo de alta tensão. O choque atirou-o, e mais dois companheiros, ao chão.

Não é nada, rapazes! — declarou, Germanis limpando o pó do vestuário.

Dito isto, caiu fulminado. — (A. N. I.).

Sob vaga de calor que abrasa a Europa derrete-se o alcatrão nas estradas da Alemanha

BONN, 10 — A Alemanha está, desde ontem, de manhã, sob uma intensa vaga de calor, pois em nenhum ponto o termómetro baixou além de 33 graus, havendo regiões, como Hesse e Brunswick, em que a temperatura foi de 36°. Ao longo do porto de Flensburg, no Schleswig-Holstein, o alcatrão das estradas derreteu-se.

Por toda a parte se notam os vestuários leves e mangas arregaçadas, vendo-se muitos homens em «shorts».

Alguns incêndios foram assinalados em todo o território e a pressão da água baixou em vários pontos. — (F. P.).

Em França, um automóvel
incendiou-se ao Sol

PARIS, 10 — A noite passada foi a mais quente deste Verão em Paris. O termómetro não desceu dos 22.º, o que representa um «record», em 10 de Julho, sendo o anterior de 19.º, em 1934.

Uma zona de trovoadas continua a dirigir-se para a capital, o que explica o calor desusado.

De resto, o calor faz-se sentir em quase todo o país, provocando, por vezes, incidentes imprevistos. Em Nouis, perto de Limoges, um automóvel parado ao sol incendiou-se espontaneamente e o interior do veículo ficou desfeito em poucos minutos. Crê-se que um espelho provocou o fogo em papéis que estavam sobre o assento traseiro. — (F. P.).

No Sul da Holanda: 34 graus

HAIA, 10 — A vaga de calor que assola toda a Europa não poupou este país, onde o termómetro acusou, ontem, 30 graus centígrados.

A VOLTA À FRANÇA EM BICICLETA

A temperatura de 50 graus ao Sol torna infernal a marcha dos corredores

CLERMONT-FERRAND, 10 — Ao abrigo da regra que permite repescar os ciclistas que se encontram nos primeiros lugares da classificação e que sejam eliminados por chegarem á meta, com o «contrôle» encerrado, os organizadores readmitiram o inglês Robinson que era o 9.º da tabela geral, mas mantiveram as eliminações de Elliot e Lefebvre.

Os corredores disputaram hoje uma curta tirada contra-relógio individual, 12 quilómetros e meio, a escalada de Puy de Dôme. Traçado duríssimo e dos mais difíceis do «Tour». Partindo de Clermont-Ferrand a uma altitude de 390 metros, os ciclistas sobem até á altitude de 1.415 metros, no alto do Dôme.

O belga Alfred de Bruyne, que deu, ontem, uma queda foi autorizado pelo médico a alinhar na tirada contra-relógio. Em contrapartida, o suíço Schelleberg fracturou a omoplata direita e lascarou levemente a bacia. Segue, de avião, para Zurique. — (F. P. e A. N. I.).

37 graus à sombra
e 50 ao Sol

CLERMONT FERRAND, 10 — O corredor inglês Robinson foi o primeiro a partir para a 15.ª tirada da «Volta», contra-relógio. Este ciclista recuperou, parcialmente, as forças depois da «quebreira» que teve ontem.

A intervalos de 2 m. seguiram-se Loder e Hoffmann. Esta tirada, já difícil, por causa do seu «perfil», anuncia-se ainda mais dura, em consequência do calor, pesado como chumbo. As 11 horas, o termómetro marcava 37.º C., á sombra, no alto do Puy-de-Dôme. As 13 horas, a temperatura abeirava-se dos 50.º, ao Sol. — (F. P.).

A posição de Cardoso e Baptista na tirada de hoje

PUY DU DÔME, 10 — Depois de

terem chegado 25 corredores, o melhor tempo pertence ao inglês Sutton, com 42 m. e 2 s. Seguem-se: Loder (Suíça-Alemanha), 43 m. e 50 s.; Bleneau (Oeste-Sudoeste), 44 m. e 20 s.; Sousa Cardoso (Português), 44 m. e 32 s.; Cestari (Itália), 44 m. e 37 s.; e Padovan (Itália), 44 m. e 50 s.

O tempo do português Antonino Baptista foi: 48 m. e 43 s. — (F. P.).

“Cow-boys” canadianos

exibiram-se

ante a rainha Isabel

CALGARY (Alberta), 10. — Chegados ontem das cidades de Port-Arthur e Fort Williams, a rainha Isabel e o príncipe Filipe puderam assistir, nesta cidade, ao espectáculo mais pitoresco que o Canadá oferece, nesta época do ano, aos seus visitantes: o «Stampede» ou seja uma prova onde se defrontam os «cow-boys» do Oeste canadiano.

As diferentes provas deste «rodeo» são: concurso de resistência sobre cavalos selvagens, prisão de novilhos pelo laço, luta, tendo como únicas armas, as mãos, contra touros, que devem ser derrubados, e corrida de «chuck-wagons», longa «carroça» baixa, com quatro imensas rodas e tirada por três cavalos, que, nos campos, serve para o transporte da alimentação dos guardadores de gado. Esta corrida é precedida por uma cavalcada de índios emplumados e de «cow-boys» e termina sempre por uma refeição, ao ar livre, de carne assada nas brazas, que a cidade de Calgary ofereceu depois á soberana e aos seus convidados. — (F. P.).

dos, á sombra, com um «record» de 34 graus registados no Sul.

No entanto, ao longo da costa, tem havido alguns aguaceiros mas que não diminuíram o calor sufocante. — (F. P.).

Nas praias nórdicas: «record»
do consumo de gelo

ESTOCOLMO, 10 — O tempo está excepcionalmente bom e quente em toda a Escandinávia, sendo a temperatura, ao meio-dia, de 29 graus em Estocolmo, de 21, ás 10 horas, em Oslo, e 24 em Helsínquia.

Nota-se grande afluência nas praias nórdicas e o consumo de gelo bateu todos os records.

Em várias cidades da Suécia, ontem á tarde, a temperatura era de 32 graus. — (F. P.).

Na Austria

VIENA, 10 — A vaga de calor atingiu a Austria onde, na maioria das cidades, a temperatura foi, ontem, de 30 graus, nomeadamente na região de Viena. O «record» coube, no entanto, a Innsbruck onde o termómetro subiu a 33 graus.

Segundo os Serviços Meteorológicos, estas temperaturas, superiores em 4 graus á média normal registada nesta época, manter-se-ão ainda por alguns dias, excepto nas regiões ocidentais do país onde se prevêem tempestades. — (F. P.).

Grande seca, trovoadas e chuvas torrenciais, em Inglaterra

LONDRES, 10 — Violentas trovoadas, acompanhadas por chuvas torrenciais e granizo, assolam várias zonas de Inglaterra, provocando grandes inundações e estragos materiais importantes.

Em Salisbury, os camiões, automóveis e outros veículos não podem transitar nas estradas, devido ás inundações. Numerosas casas e estabelecimentos comerciais foram inundados pelas cheias, em Luton e Amersham.

Em outros pontos do país regista-se uma grande seca. Em Ledbury, os moradores da povoação de Herefordshire foram avisados de que o abastecimento de água potável seria cortado durante 15 horas por dia.

Camiões cisternas transportam água para as povoações de Eastwell e Stathern, no condado de Leicestershire, onde a água se esgotou por completo. Regista-se, também, uma grave falta de água no Sul do Essex. — (A. N. I.).

Quatro pessoas fulminadas
por um ráio

LITTLE ROCK (ARKANSAS), 10 — Uma grande trovoadas, com abundantes chuvas torrenciais, causou em algumas partes do Estado do Arkansas estragos materiais importantes.

Quatro pessoas morreram electrocutadas, quando um raio fendeu a árvore sob a qual se haviam abrigado do temporal, na localidade de Melburna. — (A. N. I.).

Não deixe que a
AZIA
lhe estrague a refeição!

Nunca poderá saborear uma refeição sabendo que irá sofrer dores de estômago, azia ou flatulência. Um excesso de ácido causa frequentemente estas perturbações. A Magnésia «Bisurada» dá-lhe alívio rápido ao neutralizar este ácido. Suaviza também as membranas inflamadas das paredes do estômago fazendo com que este volte a funcionar normalmente. A venda em pó e comprimidos.

Magnésia
BISURADA